

Alteram os EE. UU. a Política Para Com a Espanha

Truman Fala Aos Jornalistas Sobre os Entendimentos Com Franco

WASHINGTON, 19 (Por John L. Cutler, da United Press) — O presidente Truman declarou que o governo norte-americano, a pedido do Departamento da Defesa, resolveu tratar de obter bases aéreas e navais na Espanha, embora essa decisão envolva uma certa alteração na política exterior dos Estados Unidos.

MODIFICAÇÃO POLITICA

Truman não ampliou suas declarações de que o governo iniciou as negociações sobre bases na Espanha a pedido do Departamento da Defesa. Sabe-se, porém, que já desde há algum tempo os chefes militares vinham mantendo a opinião de que os planos para a defesa da Europa Ocidental seriam muito incompletos se não se pudessem contar com bases na península ibérica.

Um jornalista perguntou ao presidente se a assinatura de um pacto militar com a Espanha representaria uma alteração na política diplomática do país, a qual sempre se caracterizou, no passado, por uma notável frialdade para com o regime de Franco. Truman respondeu que, de certo modo, a iniciativa envolvia mudança. Em ocasiões anteriores, o presidente havia negado que estivesse havendo qualquer alteração na política para com a Espanha. Por exemplo, há poucos meses, quando o governo resolveu restabelecer relações diplomáticas com a Espanha e nomeou Stanton Griffis para embaixador em Madrid, Truman disse que essa decisão não representava alteração alguma na política dos Estados Unidos.

OPOSIÇÃO

Enquanto Truman, nessa entrevista coletiva, se referia à decisão do governo de tratar de obter bases na Espanha, Wilhelm Munnich de Morgenstern, embaixador da Noruega — um dos países europeus que se opõem à admissão da Espanha no Pacto do Atlântico — entrevistava-se com o secretário de Estado Dean Acheson. Tanto Morgenstern como outros funcionários do Departamento de Estado negaram-se a revelar qual o assunto tratado nessa entrevista, mas em esferas autorizadas acredita-se que o embaixador tratou de obter detalhes das negociações entre os Estados Unidos e a Espanha.

Em esferas oficiais revelou-se

RESUMO TELEGRAFICO

Preparados os comunistas

Um funcionário da ONU disse que há informações que indicam que os comunistas estão se abastecendo de sua linha, em viveres e munições, até 20 ou 31 de julho e, então, encontrar-se-ão em condições de empreender um ataque em larga escala.

Novos fuzilamentos

O jornal "Diário da Libertação", órgão comunista chinês, informa que 118 comunistas foram executados em grupos separados a 11 e 14 de julho, por atividades contra-revolucionárias.

Foram julgados pela manhã e enfrentaram o pelotão de fuzilamento à tarde. Informa-se que o mesmo tribunal processou 340 outros presos, incluindo 28 condenados à morte e obtiveram adiamento da execução a 130 dias e tiveram penas de prisão.

Morte e policial

Os Estados Unidos protestaram perante a Tchecoslováquia pela morte de um policial aduaneiro alemão, na fronteira norte-americana da Alemanha, próximo à fronteira tcheca.

O governo dos Estados Unidos alega que o fundo do assassinio, condenado os agitadores.

Sela das vinte e uma pessoas acusadas de realizar propaganda subversiva na região meridional de Portugal, foram condenadas a 18 meses de prisão, perdidas dos direitos políticos durante três anos e pagamento de diversas multas. As 15 restantes foram absolvidas.

Choque de navios

Pelo menos uma pessoa morreu em consequência do abalo marítimo entre os navios "Dienstag" e "Dienstag" na entrada setentrional do Porto de Nova York, colidindo por nevoeiro.

O "Dienstag" de 7.000 toneladas, estava a caminho de Nova York vindo de Little Narrows, em New Brunswick.

Uma das barcas afundou, morrendo nela um homem e a guarda-costas até a procura de outras pessoas que talvez tenham ficado presas na outra barca, que ficou danificada.

Ameaçada a ponte

Uma importante ponte sobre o rio Mississippi, aqui, está sendo fustigada, por toneladas de água em consequência da maior cheia da qual, nos últimos 107 anos.

Os engenheiros tomaram várias medidas para evitar que as águas revoltas levem a ponte pelo rio abaixo.

Convites à Conferência de Paz

WASHINGTON, 19 (U.P.) — Os EE. UU. planejam expedir amanhã, convites a 50 países para que compareçam à conferência de paz japonesa, em 5. de setembro, em Genebra.

Estão encaminhados também, segundo fontes informadas, os planos para publicar ao mesmo tempo o novo anteprojeto do tratado da paz proposto.

CONVITE GERAL

Foram introduzidas modifi-

CANDIDATO ÚNICO À ELEIÇÃO EMPORTEGAL

Desistiu de Sua Candidatura à Presidência o Almirante Quintão Meireles

LISBOA, 19 (U.P.) — O almirante Quintão Meireles retirou sua candidatura de oposição às eleições presidenciais portuguesas de domingo próximo, o que deixa como único candidato o gen. Francisco Balsemão, da direita, do partido governista.

PERDEU AS ESPERANÇAS

Meireles anunciou sua decisão em carta dirigida ao primeiro ministro Antonio de Oliveira Salazar, na qual diz, entre outras coisas, que: "Perdi as esperanças de obter a prometida liberdade de propaganda e, estando certo de que as eleições não se realizariam dentro de condições indispensáveis correspondentes à integridade de minhas intenções, a luta tornou-se impossível. Portanto, ao negarem minha consciência e sensibilidade a cooperar em tais eleições, renuncio a minha candidatura".

O ex-candidato recorda em sua carta que não foram cum-

pridas as promessas feitas por Salazar e que foram negados os meios indispensáveis para comunicar-se com o povo, da mesma forma em que se criavam dificuldades para imprimir chapas eleitorais, declarando que a ausência de garantias tornou inútil toda luta leal.

As eleições foram convocadas em consequência da morte do gen. Antonio Oscar de Fajardo Castro, que desistiu da candidatura de Portugal desde 1928 até seu falecimento, há algumas semanas.

Diz ainda Meireles em sua nota: "Esta forma, o presidente da República será nomeado por meio formalismo eleitoral. Não posso concordar em tais eleições para dar-lhe aparência de legitimidade. Ao mesmo tempo, lançou um manifesto em que explica ao país as razões pelas quais retirou sua candidatura. O manifesto foi confiscado pela polícia especial, que proibiu sua distribuição e reprodução. A decisão foi tomada hoje, em reunião secreta.

APENAS ESCARAMUÇAS

Patrulhas da ONU avançam no norte da zona neutra de Kasong, porém retiraram-se depois de haver estabelecido contato com alguns grupos pequenos de soldados comunistas. Dentro do antigo "triângulo de aço" de Chonwon-Kyungwa-Pyongyang, em cujas cercanias os comunistas controlam entre 350.000 a 500.000 soldados. Uma unidade de infantaria aliada combateu brevemente com uma companhia comunista, retirando-se finalmente para suas linhas. Ao norte das cercanias de Chonwon, patrulhas aliadas dispersaram três pequenas unidades comunistas. Em outra parte da mesma zona a artilharia vermelha lançou 30 granadas sobre as linhas aliadas.

Uma unidade comunista chinesa realizou um ataque de pouca importância ao sudoeste de Yonchon, na madrugada de quinta-feira, porém teve que retirar-se ante o intenso fogo de metralhadoras e da artilharia aliada. Uma informação do setor centro-oriental da frente diz que a artilharia vermelha havia disparado as primeiras granadas que patrulhavam a zona ao norte de Yangu.

OPERAÇÕES AEREAS

No ar, os aviões aliados realizaram durante o dia 300 saídas contra linhas de comunicações e abastecimento comunistas, até que mau tempo obrigou a permanecer em suas bases. Na noite de quarta-feira e madrugada de quinta-feira, aviões de bombardeio e caças noturnos atacaram o importante porto de Wonsan, na costa oriental da Coreia, provocando vários incêndios de grande vulto.

Nas operações diurnas, os aviões aliados informaram que foram destruídos ou danificados 40 depósitos de abasteci-

mento, 6 veículos, 34 vagões ferroviários, um depósito de munições, 4 pontes ferroviárias e 8 baterias anti-aéreas.

BOMBARDEIO NAVAL

Por sua vez, os navios de guerra aliados continuaram bombardeando Wonsan, pelo 154.º dia consecutivo. Informam que quarta-feira os navios de guerra da ONU lançaram mais de 6.000 granadas e projéteis-foguetes sobre posições comunistas naquele porto.

Os aliados indicam que durante o impasse atual as forças aéreas e navais da ONU continuam exercendo a máxima pressão sobre as tropas vermelhas. Um oficial declarou que "cada dia de atraso na terminação das hostilidades custará muitas bombas e granadas, mas aos comunistas vai custar mais em vidas".

Entretanto, a rádio de Pyongyang transmitiu um comunicado do alto comando norte-coreano em que dizia que as baterias anti-aéreas e caças vermelhos haviam derrubado quinta-feira 7 aviões aliados, dos quais 5 P-51, um B-26 e um aparelho de reconhecimento. O comunicado comunista acrescentava que "as forças do exército aliado não oferecem detalhes sobre essa operação".

OPERAÇÕES AERO-NAVAIS TOQUIO, 19 (U.P.) — As magníficas condições do tempo deram hoje oportunidade à aviação e à marinha das Nações Unidas de intensificar seus ataques às posições comunistas.

Na região de Wonsan, a Marinha e seus aviões atacaram as baterias comunistas da costa, enquanto aviões com base em porta-aviões faziam chover bombas sobre as instalações comunistas. Ao mesmo tempo, o

PRIMEIRO PASSO PARA MAIOR UNIÃO DE FRANCO COM AS POTÊNCIAS OCIDENTAIS

MADRID, 19 (U.P.) — O novo gabinete espanhol, organizado como primeiro passo para uma maior união da Espanha com o sistema defensivo ocidental, já reuniu-se com o generalíssimo Francisco Franco.

NENHUM COMUNICADO

Até este momento não se havia divulgado um comunicado oficial sobre a reorganização do gabinete, porém, esferas autorizadas disseram que o decreto oficial e a relação dos novos ministros seriam divulgados amanhã, já tendo sido enviados às oficinas da "Gaceta Oficial". Espera-se que na primeira reunião dos novos titulares do governo com Franco este preste informações sobre suas conversações com o chefe de estado-maior da Armada dos Estados Unidos, almirante Forrest Sherman.

AS CONVERSACOES

Segundo círculos autorizados, essas conversações trataram-se sobre a possível cessação de bases aéreas e navais aos Estados Unidos, em troca de auxílio militar e financeiro da qual país à Espanha. Os informantes disseram que a notícia oficial sobre o Gabinete foi retardada porque o sr. Fernando Maria Castiella, embaixador espanhol no Peru, que foi nomeado ministro da Educação, rejeitou esse posto pelo fato de outros ministros não estarem de acordo com certas propostas relativas à censura à imprensa nacional e estrangeira. Ignoram-se quais eram essas propostas.

NOVO GABINETE

Adianta-se que o novo go-

verno será composto pelos seguintes ministros:

Relações Exteriores — Alberto Martín Artajo; Trabalho — José Antonio Giron; Aviação — Eduardo González Gallarza; Interior — Blas Pérez; Indústria e Organização — Joaquín Paredes; Comércio — Manuel Arbúria; Obras Públicas — Conde de Valdeolmillos; Guerra — general Muñoz Grande; Marinha — almirante Salvador Moreno; Agricultura — Rafael Cavestany; Justiça — Antonio Iturrizaga; Fazenda — Francisco Gómez Llano; Educação — Joaquín Ruiz Jimenez; e Subsecretário das Relações Exteriores — Emilio Navasquez.

Dez Ministérios foram afetados pela reorganização, permanecendo no governo apenas os antigos ministros do Interior, Aviação, Relações Exteriores e do Trabalho. O Ministério da Indústria e Organização foi dividido em dois, ficando também agora o do Comércio. O novo ministro da Guerra foi o comandante da "Divisão Azul", que lutou na frente soviética e foi condecorado por Hitler.

EXONERADO O SECRETÁRIO DA C. N. C.

Foi exonerado do cargo de secretário geral da Confederação Nacional do Comércio o sr. Luiz Antonio Borges, de acordo com resolução aprovada pela direção da referida entidade sindical.

O sr. Luiz Antonio Borges, segundo soubermos, havia solicitado demissão verbalmente, antes da partida do sr. Daudt para a Europa, via Estados Unidos.

Em uma das últimas sessões um dos membros da diretoria da CNC propôs fosse endereçado um telegrama ao chefe do governo, congratulando-se pela nomeação do sr. Luiz Antonio Borges para a Comissão de Marinha Mercante.

Embora aprovado, o telegrama provocou que se desfilasse da reunião alguns diretores contrários à proposta.

Na última sessão a demissão verbal, solicitada há várias semanas, foi aceita, ficando o sr. Luiz Antonio Borges adido ao Departamento Jurídico da CNC.

O sr. Luiz Antonio Borges foi candidato a deputado, pelo PTB no Rio Grande do Sul, e recentemente firmou filiação em torno do sr. França Filho, candidato de João Daudt de Oliveira à Associação Comercial, cujo pleito terminou com a vitória do sr. Carlos Brandão.

DR. GILVAN TORRES

Impotência — Doenças do Sexo — Urinárias — Pre-nupcial — Assembléia, 98, sala 72 — Telefone: 42-1071 — 9 às 11 e 15 às 18 horas.



De Gasperi

Concentram-se os Aliados Nas Operações Aero-Naval

Em Terra Simples Encontro de Patrulhas e Ataques de Sondagem

QUARTEL GENERAL DO 8.º EXERCITO NA COREIA, 20 de Sexta-Feira (U.P.) — As atividades na frente de batalha coreana limitaram-se quinta-feira a encontros de patrulhas e ataques de sondagem, embora nos ar e no mar aviões e navios de guerra da ONU continuassem bombardeando intensamente as posições comunistas.

APENAS ESCARAMUÇAS

Patrulhas da ONU avançam no norte da zona neutra de Kasong, porém retiraram-se depois de haver estabelecido contato com alguns grupos pequenos de soldados comunistas. Dentro do antigo "triângulo de aço" de Chonwon-Kyungwa-Pyongyang, em cujas cercanias os comunistas controlam entre 350.000 a 500.000 soldados. Uma unidade de infantaria aliada combateu brevemente com uma companhia comunista, retirando-se finalmente para suas linhas. Ao norte das cercanias de Chonwon, patrulhas aliadas dispersaram três pequenas unidades comunistas. Em outra parte da mesma zona a artilharia vermelha lançou 30 granadas sobre as linhas aliadas.

Uma unidade comunista chinesa realizou um ataque de pouca importância ao sudoeste de Yonchon, na madrugada de quinta-feira, porém teve que retirar-se ante o intenso fogo de metralhadoras e da artilharia aliada. Uma informação do setor centro-oriental da frente diz que a artilharia vermelha havia disparado as primeiras granadas que patrulhavam a zona ao norte de Yangu.

OPERAÇÕES AEREAS

No ar, os aviões aliados realizaram durante o dia 300 saídas contra linhas de comunicações e abastecimento comunistas, até que mau tempo obrigou a permanecer em suas bases. Na noite de quarta-feira e madrugada de quinta-feira, aviões de bombardeio e caças noturnos atacaram o importante porto de Wonsan, na costa oriental da Coreia, provocando vários incêndios de grande vulto.

Nas operações diurnas, os aviões aliados informaram que foram destruídos ou danificados 40 depósitos de abasteci-

mento, 6 veículos, 34 vagões ferroviários, um depósito de munições, 4 pontes ferroviárias e 8 baterias anti-aéreas.

BOMBARDEIO NAVAL

Por sua vez, os navios de guerra aliados continuaram bombardeando Wonsan, pelo 154.º dia consecutivo. Informam que quarta-feira os navios de guerra da ONU lançaram mais de 6.000 granadas e projéteis-foguetes sobre posições comunistas naquele porto.

Os aliados indicam que durante o impasse atual as forças aéreas e navais da ONU continuam exercendo a máxima pressão sobre as tropas vermelhas. Um oficial declarou que "cada dia de atraso na terminação das hostilidades custará muitas bombas e granadas, mas aos comunistas vai custar mais em vidas".

Entretanto, a rádio de Pyongyang transmitiu um comunicado do alto comando norte-coreano em que dizia que as baterias anti-aéreas e caças vermelhos haviam derrubado quinta-feira 7 aviões aliados, dos quais 5 P-51, um B-26 e um aparelho de reconhecimento. O comunicado comunista acrescentava que "as forças do exército aliado não oferecem detalhes sobre essa operação".

OPERAÇÕES AERO-NAVAIS TOQUIO, 19 (U.P.) — As magníficas condições do tempo deram hoje oportunidade à aviação e à marinha das Nações Unidas de intensificar seus ataques às posições comunistas.

Na região de Wonsan, a Marinha e seus aviões atacaram as baterias comunistas da costa, enquanto aviões com base em porta-aviões faziam chover bombas sobre as instalações comunistas. Ao mesmo tempo, o

PRIMEIRO PASSO PARA MAIOR UNIÃO DE FRANCO COM AS POTÊNCIAS OCIDENTAIS

MADRID, 19 (U.P.) — O novo gabinete espanhol, organizado como primeiro passo para uma maior união da Espanha com o sistema defensivo ocidental, já reuniu-se com o generalíssimo Francisco Franco.

NENHUM COMUNICADO

Até este momento não se havia divulgado um comunicado oficial sobre a reorganização do gabinete, porém, esferas autorizadas disseram que o decreto oficial e a relação dos novos ministros seriam divulgados amanhã, já tendo sido enviados às oficinas da "Gaceta Oficial". Espera-se que na primeira reunião dos novos titulares do governo com Franco este preste informações sobre suas conversações com o chefe de estado-maior da Armada dos Estados Unidos, almirante Forrest Sherman.

AS CONVERSACOES

Segundo círculos autorizados, essas conversações trataram-se sobre a possível cessação de bases aéreas e navais aos Estados Unidos, em troca de auxílio militar e financeiro da qual país à Espanha. Os informantes disseram que a notícia oficial sobre o Gabinete foi retardada porque o sr. Fernando Maria Castiella, embaixador espanhol no Peru, que foi nomeado ministro da Educação, rejeitou esse posto pelo fato de outros ministros não estarem de acordo com certas propostas relativas à censura à imprensa nacional e estrangeira. Ignoram-se quais eram essas propostas.

NOVO GABINETE

Adianta-se que o novo go-

verno será composto pelos seguintes ministros:

Relações Exteriores — Alberto Martín Artajo; Trabalho — José Antonio Giron; Aviação — Eduardo González Gallarza; Interior — Blas Pérez; Indústria e Organização — Joaquín Paredes; Comércio — Manuel Arbúria; Obras Públicas — Conde de Valdeolmillos; Guerra — general Muñoz Grande; Marinha — almirante Salvador Moreno; Agricultura — Rafael Cavestany; Justiça — Antonio Iturrizaga; Fazenda — Francisco Gómez Llano; Educação — Joaquín Ruiz Jimenez; e Subsecretário das Relações Exteriores — Emilio Navasquez.

Dez Ministérios foram afetados pela reorganização, permanecendo no governo apenas os antigos ministros do Interior, Aviação, Relações Exteriores e do Trabalho. O Ministério da Indústria e Organização foi dividido em dois, ficando também agora o do Comércio. O novo ministro da Guerra foi o comandante da "Divisão Azul", que lutou na frente soviética e foi condecorado por Hitler.

EXONERADO O SECRETÁRIO DA C. N. C.

Foi exonerado do cargo de secretário geral da Confederação Nacional do Comércio o sr. Luiz Antonio Borges, de acordo com resolução aprovada pela direção da referida entidade sindical.

O sr. Luiz Antonio Borges, segundo soubermos, havia solicitado demissão verbalmente, antes da partida do sr. Daudt para a Europa, via Estados Unidos.

Em uma das últimas sessões um dos membros da diretoria da CNC propôs fosse endereçado um telegrama ao chefe do governo, congratulando-se pela nomeação do sr. Luiz Antonio Borges para a Comissão de Marinha Mercante.

Embora aprovado, o telegrama provocou que se desfilasse da reunião alguns diretores contrários à proposta.

Na última sessão a demissão verbal, solicitada há várias semanas, foi aceita, ficando o sr. Luiz Antonio Borges adido ao Departamento Jurídico da CNC.

O sr. Luiz Antonio Borges foi candidato a deputado, pelo PTB no Rio Grande do Sul, e recentemente firmou filiação em torno do sr. França Filho, candidato de João Daudt de Oliveira à Associação Comercial, cujo pleito terminou com a vitória do sr. Carlos Brandão.

DR. GILVAN TORRES

Impotência — Doenças do Sexo — Urinárias — Pre-nupcial — Assembléia, 98, sala 72 — Telefone: 42-1071 — 9 às 11 e 15 às 18 horas.

De Gasperi Com Incumbência do Novo Gabinete

Outra Vez o Líder Democrata-Cristão Encarregado de Organizar o Conselho de Ministros da Itália

ROMA, 19 (U.P.) — Alcide de Gasperi, líder do Partido Democrata Cristão, amigo das Potências Ocidentais, que se demitiu da presidência do Conselho de Ministros há três dias, recebeu do presidente Luigi Einaudi o encargo de formar novo gabinete.

EM CONFERENCIA

De Gasperi, seguindo o processo do costume na Itália, aceitou a encomenda "com reservas" isto é, somente a aceitar oficialmente quando suas conferências com os líderes parlamentares o tiverem convencido de que poderá contar com a maioria suficiente para formar um governo estável. Não há, porém, abandono do gabinete de Einaudi. De Gasperi declarou aos jornalistas: "Confiar em que reatue segunda-feira como consequência da disputa em torno da política econômica, deu à publicidade uma declaração em que dizia que não haveria modificações na rigorosa política anti-inflacionista do governo. A causa imediata da crise foi a renúncia do ministro da Fazenda, Giuseppe Pella, autor do programa de "defesa da lira". Pela demissão-se devido às críticas feitas à sua política por certos círculos do seu próprio partido, o Democra Cristão.

Simultaneamente, aviões da Força Aérea atacaram estradas e vias férreas, além de uma ponte, conseguindo vários impactos diretos.

Os aviões da NN-UV, reataram cerca de 700 sortidas e missões durante o dia.

Os aliados indicam que com base em Okinawa atacaram por ferros ferroviários em Sinanju e Sariawan, deixando cair ao todo cento e dez toneladas de explosivos sobre essas localidades.

Desse aviões a jato "F-80" — "Estrelas Cadentes" — atacaram Sinanju pelos flancos preparando caminho para des aviões de bombardeio médio que deixaram cair umas 400 bombas de demolição de 500 libras cada uma.

Os bombardeiros realizaram-se com visibilidade completa em ambos os casos e preve-se que se continuar o bom tempo, os bombardeiros continuarão.

APÓLIO POLÍTICO

A declaração de De Gasperi indicou que ele continua apoiando a política de Pella e que é muito provável que este continue ocupando seu antigo posto no gabinete. De Gasperi disse que confiava em poder formar um governo baseado na política econômica de defesa da lira, estabilização dos preços e salários, redução do desemprego. Este não é o momento para dar mais detalhes sobre seu programa mas é evidente que entre os objetos essenciais encontra-se o de fortalecer a autoridade do estado democrático, mediante a estabilização nacional mais severa e um funcionamento mais eficiente da administração pública.

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM

BENZOMEL

Granado

Mayer disse que tentará desincumbir-se da tarefa e que mais tarde informará ao presidente se pode obter a aprovação da Assembleia Nacional

PARIS, 19 (U.P.) — O ministro da Justiça René Mayer aceitou o pedido do presidente Auriol para formar um gabinete de coalizão.

TENTARA

Mayer disse que tentará desincumbir-se da tarefa e que mais tarde informará ao presidente se pode obter a aprovação da Assembleia Nacional

Imobiliária e Pequenos Anúncios

Copacabana

VENDO: — Rua Siqueira Campos — Apartamento no 2.º andar, 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, sala de estar, quarto e banheiro de empregada. Preço: Cr\$ 330.000. A. TRAVES, Rua Mariz e Barros, 117, 3.º andar, sala 706 — Telefone: 32-1993.

EDIFICIO VISTA ALGEM — Rua Santa Clara, junto ao n. 307 — Pórtico 4 — Vendo em incorporação magnífica apartamento de 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, sala de estar, quarto e banheiro de empregada. Preço: Cr\$ 330.000. A. TRAVES, Rua Mariz e Barros, 117, 3.º andar, sala 706 — Telefone: 32-1993.

EDIFICIO VISTA ALGEM — Rua Santa Clara, junto ao n. 307 — Pórtico 4 — Vendo em incorporação magnífica apartamento de 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, sala de estar, quarto e banheiro de empregada. Preço: Cr\$ 330.000. A. TRAVES, Rua Mariz e Barros, 117, 3.º andar, sala 706 — Telefone: 32-1993.

EDIFICIO VISTA ALGEM — Rua Santa Clara, junto ao n. 307 — Pórtico 4 — Vendo em incorporação magnífica apartamento de 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, sala de estar, quarto e banheiro de empregada. Preço: Cr\$ 330.000. A. TRAVES, Rua Mariz e Barros, 117, 3.º andar, sala 706 — Telefone: 32-1993.

EDIFICIO VISTA ALGEM — Rua Santa Clara, junto ao n. 307 — Pórtico 4 — Vendo em incorporação magnífica apartamento de 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, sala de estar, quarto e banheiro de empregada. Preço: Cr\$ 330.000. A. TRAVES, Rua Mariz e Barros, 117, 3.º andar, sala 706 — Telefone: 32-1993.

EDIFICIO VISTA ALGEM — Rua Santa Clara, junto ao n. 307 — Pórtico 4 — Vendo em incorporação magnífica apartamento de 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, sala de estar, quarto e banheiro de empregada. Preço: Cr\$ 330.000. A. TRAVES, Rua Mariz e Barros, 117, 3.º andar, sala 706 — Telefone: 32-1993.

EDIFICIO VISTA ALGEM — Rua Santa Clara, junto ao n. 307 — Pórtico 4 — Vendo em incorporação magnífica apartamento de 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, sala de estar, quarto e banheiro de empregada. Preço: Cr\$ 330.000. A. TRAVES, Rua Mariz e Barros, 117, 3.º andar, sala 706 — Telefone: 32-1993.

EDIFICIO VISTA ALGEM — Rua Santa Clara, junto ao n. 307 — Pórtico 4 — Vendo em incorporação magnífica apartamento de 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, sala de estar, quarto e banheiro de empregada. Preço: Cr\$ 330.000. A. TRAVES, Rua Mariz e Barros, 117, 3.º andar, sala 706 — Telefone: 32-1993.

EDIFICIO VISTA ALGEM — Rua Santa Clara, junto ao n. 307 — Pórtico 4 — Vendo em incorporação magnífica apartamento de 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, sala de estar, quarto e banheiro de empregada. Preço: Cr\$ 330.000. A. TRAVES, Rua Mariz e Barros, 117, 3.º andar, sala 706 — Telefone: 32-1993.

EDIFICIO VISTA ALGEM — Rua Santa Clara, junto ao n. 307 — Pórtico 4 — Vendo em incorporação magnífica apartamento de 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, sala de estar, quarto e banheiro de empregada. Preço: Cr\$ 330.000. A. TRAVES, Rua Mariz e Barros, 117, 3.º andar, sala 706 — Telefone: 32-1993.

EDIFICIO VISTA ALGEM — Rua Santa Clara, junto ao n. 307 — Pórtico 4 — Vendo em incorporação magnífica apartamento de 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, sala de estar, quarto e banheiro de empregada. Preço: Cr\$ 330.000. A. TRAVES, Rua Mariz e Barros, 117, 3.º andar, sala 706 — Telefone: 32-1993.

EDIFICIO VISTA ALGEM — Rua Santa Clara, junto ao n. 307 — Pórtico 4 — Vendo em incorporação magnífica apartamento de 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, sala de estar, quarto e banheiro de empregada. Preço: Cr\$ 330.000. A. TRAVES, Rua Mariz e Barros, 117, 3.º andar, sala 706 — Telefone: 32-1993.

EDIFICIO VISTA ALGEM — Rua Santa Clara, junto ao n. 307 — Pórtico 4 — Vendo em incorporação magnífica apartamento de 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, sala de estar, quarto e banheiro de empregada. Preço: Cr\$ 330.000. A. TRAVES, Rua Mariz e Barros, 117, 3.º andar, sala 706 — Telefone: 32

A Nossa Opinião

O Primeiro Golpe na Constituição

"Doutor Promessa"

HOUVE barulho na Câmara Municipal por que chamaram o sr. João Vital de "doutor Promessa". Os amigos protestaram contra o apelido. É verdade que nestes três meses de administração, ele ainda não teve tempo de cumprir o que prometeu.

Mas o Prefeito já explicou o fato. Os vereadores, conforme divulgou o DIP municipal, não deixam o rapaz trabalhar. Também o cinema, o rádio e a televisão desviam suas atenções do serviço para a propaganda. Nunca houve na Prefeitura um homem mais fotografado. Dia e noite, no asfalto e nos motores, vê-se o Prefeito em altitudes de candidato a eleição, cópia autêntica daqueles cartazes do último pleito. Parece até artista de cinema.

Que se há de fazer? A culpa não é dele, mas da publicidade, que não deixa o moço trabalhar.

Mais Um "Golpe" dos "Profiteiros" da Pecuária

TODOS conhecem o "panamá" do zebu. Durante o Estado Novo, o Banco do Brasil financiou o boi de modo alucinado. Não só pelo preço, que era absurdo, como também pelas irregularidades verificadas. Apenas uma região do país foi favorecida. E, nela, só os exploradores faziam bons negócios.

Os verdadeiros pecuaristas não receberam ajuda eficaz. Ao contrário, tiveram prejuízos morais e materiais de toda a espécie. Depois, obtiveram os devedores a moratória de dois anos e, mais tarde, a redução de 50% das suas dívidas ao Banco.

O tesouro da União pagou pelo mal que não fez. Agora, além dos favores já conseguidos, querem os pseudo-criadores um novo abatimento de 25%. Assim, além do prazo de 12 anos, deverão pagar apenas um quarto das importâncias recebidas pelo financiamento.

E o erário é que vai arcar com mais esse ônus. Ou melhor, o povo é que marcará com o dinheiro, pois, o plano em apreço prevê mais um imposto sobre a carne, as gorduras e as peles do gado bovino. Decididamente é um assalto à bolsa do consumidor.

Príncipes da República

FINAL, quanto ganha um fiscal do imposto do consumo? Ninguém sabe ao certo.

Sabe-se apenas que ele percebe Cr\$ 10.000,00 por mês, mais 0,5% dos tributos arrecadados na região em que serve e ainda 50% das multas impostas aos contribuintes. Há casos em que o fiscal se torna milionário em um ano. Basta pegar em infração uma grande empresa.

Portanto, o funcionário não é sócio do tesouro apenas nas multas. Tem percentagem na arrecadação, além de vencimentos fixos. São, assim, os príncipes da República. Não dão sequer confiança para os vencimentos dos ministros de Estado!

Posição Favorável

SEGUNDO parece, o Brasil está em condições excepcionais para discutir o acordo comercial com a Argentina, que se anuncia para breve.

Realmente, além da boa parte de produtos essenciais que compõem a nossa exportação para a nação irmã, os quais a Argentina não poderá adquirir em outras áreas com maiores vantagens, a posição estatística do trigo nos é favorável, para esse efeito.

O trigo tem sido o principal poder de barganha da Argentina em seu intercâmbio com o Brasil. Mas, no momento, nosso país poderá dispor de cerca de 400.000 toneladas de sua produção e tem asseguradas umas 300.000 que lhe cabem no Acordo Internacional do Trigo, o que lhe garante um consumo forçado independente das importações argentinas. Isso, sem contar com a possibilidade de aquisição de trigo em grão e farinha de trigo fora da área do dólar.

Com essa posição favorável, estaremos em condições de conseguir algumas vantagens no acordo a ser negociado e de corrigir algumas injustiças como seja o Acordo de Frutas, em separado, com a absurda troca de laranjas e bananas — produtos essenciais para a alimentação humana — por maçãs, peras e uvas — produtos de pequeno valor alimentício e de luxo para os países importadores.

Joaquim Távora

FEZ ontem 27 anos de morte de Joaquim Távora. Tombou a 19 de julho de 1924, na revolução de São Paulo. Ainda não foi devidamente estudada a vida desse formidável sertanejo cearense. Fez-se homem sem ter sido criança. Ainda menino, seu pai lhe confiava a direção de "comboios", que transportavam gêneros de Cariri para o Jaguaribe. Tinha de comprar os produtos, cuidar da "tropa" de animais, na sua longa marcha pelos sertões, enfrentando dificuldades de toda espécie e os maiores perigos.

Nenhum bandoleiro, naqueles tempos distantes, perdia oportunidade de assaltar os "comboios". Era preciso lutar de armas na mão, defendendo a vida dos tropeiros e o patrimônio confiado à sua guarda. Só a homens fortes e experimentados se confiavam tais missões. Pois Joaquim Távora — o Quinzin — com menos de 16 anos, assumia essa responsabilidade e sabia cumprir o seu dever com inexecutável eficiência.

Não seria de estranhar, portanto, que em 1922 e 1924, o capitão Joaquim Távora se revelasse o grande chefe militar que o Brasil conheceu. Bravo como as armas e tenaz até o sacrifício, ele lutou e morreu heroicamente, legando à nação um exemplo imortal de idealismo e de nobre senso de honra.

O general Juarez Távora, que possui tantas de suas qualidades, poderia escrever a biografia do irmão sacrificado gloriosamente em 1924, prestando ao país, com a lição dessa vida digna e ilustre, um relevante serviço.

EPOIS da churrascada que lhe serviram os generais na Vila Militar, sentiu-se o sr. Getúlio Vargas bastante forte para desfechar o primeiro golpe à moda antiga contra a vigente Constituição. Assumiu confiadamente as funções legislativas, ao estabelecer normas relativas à radiodifusão e radiocomunicação.

O último discurso do sr. Getúlio Vargas, que muitos, entre os quais o próprio presidente da U.D.N., ingenuamente receberam como um princípio de conversão, era, já, a preparação do campo, a fim de poder lançar-se nas suas investidas antidemocráticas, cansado que está de ouvir as críticas livres da imprensa e dos demais órgãos de divulgação.

Cavalcando os elogios de alguns oposicionistas à sua sinceridade democrática, o sr. Getúlio Vargas começou a rasgar a Constituição. E sem nenhuma cerimônia. Nos considerando ao novo decreto, ele mesmo assinalou a invasão, que cometeu, de seara exclusiva do Poder Legislativo, afirmando que o decreto podia se baixar "na falta de uma nova reestruturação" e "enquanto o Congresso Nacional não se pronuncia a respeito".

Assim, encontraram os juristas do ex-ditador a delegação de poderes por... omissão! As matérias de competência legislativa, se não houver lei, passam a ser da competência executiva...

Esta doutrina é digna dos antigos absurdos jurídicos que estiveram tanto em moda no período ditatorial do sr. Getúlio Vargas. Aquela época ele invocava os mal arrançados artigos da "polaca", e abria caminho para todas as arbitrariedades. E o mutismo imposto ao povo não permitia que os mais esclarecidos dessem publicidade aos argumentos desmoralizadores do sofisma.

Agora, está tentando o sr. Getúlio Vargas reviver o sistema antigo. Apoiou o seu ato violador dos preceitos constitucionais no dispositivo que lhe pareceu melhor, qual seja o artigo 5, n.º XII, da Lei Magna, sem atentar que a mesma Constituição no artigo 65, n.º IX, limita ao âmbito das funções legislativas a matéria relativa à competência da União, que é a tratada pelo dispositivo invocado. Seria o caso de se atribuir, também, a competência para declarar guerra, fora dos casos expressamente permitidos pela Constituição, sob o argumento de que o Congresso Nacional não se havia pronunciado a respeito.

E, evidentemente, um primeiro golpe branco. A Constituição de 18 de Setembro de 1946, se a Justiça engolir o decreto do sr. Getúlio Vargas, estará rasgada. Nenhum meio existirá mais para conter a sequência de violações do seu texto, que, por certo, partirão do sr. Getúlio Vargas. Ou as forças democráticas se opõem decididamente a esse ato inconstitucional, que tem como objetivo claro, inofensível, o de servir de ponto de partida ao cerceamento da liberdade de manifestação do pensamento, ou a democracia reestruturada sob a presidência do general Eurico Gaspar Dutra, depois do esforço patriótico das Forças Armadas em 29 de outubro de 1945, estará irremediavelmente perdida.

ALTERAÇÕES NA ESPANHA

Por F. Zenha Machado

SOFRE no momento drásticas alterações a política interna e externa da Espanha, sob a pressão de acontecimentos nacionais e internacionais.

Forçada por crescentes dificuldades econômicas e pelas recentes agitações populares ocorridas no país, parece estar disposto o generalissimo Francisco Franco a alterar substancialmente seu regime político, anunciando a formação de um governo mais liberal. Com um novo gabinete espera-se a concessão de maiores poderes ao Parlamento e de mais liberdade à imprensa.

Aguardada durante os últimos quatro anos, tem sido a queda do gabinete falangista, no governo desde julho de 1945, retardada pelo recelo de Franco de parecer conformar-se com exigências de outras nações.

Cedeu Franco afinal. Com sua economia e suas forças armadas em precária situação, receando um anunciado movimento de oposição no país e a possibilidade de um ataque soviético na Europa, conformou-se o generalissimo com a necessidade de conquistar a boa vontade das nações democráticas, principalmente dos E.E.U.U., a fim de obter dele auxílio econômico e militar.

Reconhecendo a repulsa provocada pelo seu regime entre a maioria das doze nações membros da Organização do Atlântico Norte, reconhece Franco ter pouca probabilidade de obter a necessária aprovação unânime para admissão da Espanha.

Reconhecem esses fatos os E.E.U.U. Tendo já restabelecido relações diplomáticas e concedido vultoso empréstimo ao governo de Franco, preparam-se agora para firmar com ele um acordo bilateral, econômico-militar.

Estabelecerá o acordo que a Espanha cederá aos E.E.U.U. bases aéreas e navais, em troca de auxílio financeiro e moderno equipamento militar.

DA BANCADA DE IMPRENSA

A Isenção, um Investimento...

Pedro Dantas

(Colunista Parlamentar do D.C.)



A bancada pesadista do Rio Grande do Sul, que tem mantido tão correta e criteriosa atitude em seus pronunciamentos políticos, destaca-se, também, pela sua eficiência nos trabalhos legislativos. O sr. Daniel Faraco, principalmente, é dos mais constantes, dedicados e clarividentes estudiosos dos problemas nacionais, que examina sempre com superioridade e desinteresse, no mais evidente espírito público. Em verdade, não se poderia exercer mais conscienciosamente um mandato. Seus discursos e pareceres são dos que fazem honra ao Congresso, pela cultura, pela judiciousidade, pelo equilíbrio que evidenciam.

UMA ISENÇÃO RAZOÁVEL

Ainda ontem o sr. Daniel Faraco teve oportunidade de mostrar essas qualidades que o distinguem, ao defender algumas emendas ao projeto de reforma do imposto sobre a renda. Emendas que devem ser de toda a bancada gaúcha, ao que dependemos, pois foram igualmente defendidas pelo sr. Nestor Jost. Ambos os representantes riograndenses falaram sob um bombardeio de apertes de outro pesadista, este do Paraná, o sr. Lauro Lopes, vigorosamente contrário à emenda que sustentava.

O assunto parece digno de interesse: trata-se da isenção do imposto sobre a renda, para as firmas individuais de capital não superior a 30 contos e de movimento não superior a 100. Supomos que seja esta a emenda, pelo que ouvimos da discussão. Cumpre, todavia, ressaltar a hipótese de alguma involuntária inexistência, em matéria que apenas conhecimentos de otiva, pelos discursos e apertes, precisamente, que nos foi dado ouvir.

Se bem compreendemos, o debate que se travou, com vivacidade de argumentação de parte a parte, assinala a divergência natural entre dois pontos de vista — o econômico e o fiscal. A isenção proposta parece, realmente, meio hábil de favorecer e estimular o pequeno comércio e a pequena indústria, em todo o país. E nada mais útil ao nosso desenvolvimento econômico. As razões fiscais que se lhe opõem, por mais ponderáveis que sejam, não o serão a ponto de invalidar ou superar as que militam em seu favor.

Aparentemente, pelo menos, estaria, talvez, com a razão, o sr. Nestor Jost, quando declarava desprezar o argumento da redução à metade do número de contri-

buintes do imposto sobre a renda, o que seria compensado, com vantagem, por outras medidas capazes de aumentar a arrecadação.

Pode-se, mesmo, dizer que é da natureza desse imposto deixar livre de incidência uma área análoga de certo limite, compensando-lhe o produto eventual pela progressiva taxa dos grandes lucros. A isenção concedida às pequenas firmas individuais, corresponderia, afinal, à de que gozam as pessoas físicas. Nem é tão grande a diferença entre os lucros obtidos em tais atividades e o que corresponde aos salários e outros rendimentos das pessoas físicas.

PAGAMENTO NO TRESDOBRO

Outra objeção do sr. Lauro Lopes é a de que, concedido o benefício, todas as firmas individuais passarão imediatamente a atender aos requisitos de limite de capital e de negócios. Até a Standard Oil, disse o sr. Lauro Lopes, ficaria com o capital reduzido a 30 contos e o volume de negócios a 99... A este argumento, que é o da tendência à defraudação fiscal, respondeu o sr. Daniel Faraco vantajosamente, a nosso ver. Incumbe à repartição arrecadadora exercer a fiscalização necessária, para coibir a fraude. Por outro lado, a possibilidade de fraude não nos deve levar ao abandono de uma causa justa e — mais do que isso — de uma providência útil.

Porque — e isto é que nos parece mais interessante salientar — são as isenções desse tipo, isenções que podem estimular atividades benéficas e necessárias, que devem ser procuradas pelo legislador. Elas enriquecem, longe de empobrecer a nação. Admitimos que devam ser recompensadas, pagando, em poucos anos, no tresdobro, o valor de que ora se priva o Erário.

Essas pequenas firmas, que hoje mal se sustentam, poderão tornar-se, com uma pequena ajuda, contribuintes de amanhã. Outras surgirão, por toda essa interior do Brasil, faminto de utilidades de toda espécie, como de toda espécie de serviços. E muitos outros impostos virão cobrir amplamente a diferença acaso determinada, no primeiro momento, pela simpática isenção, que, no fundo, corresponde a um investimento produtivo.

Ciência ao Alcance de Todos

Entre o Belo e o Excêntrico

Interessante de se observar é que entre um belo animal e um animal excêntrico, a preferência humana tende para o segundo.

— Que atração exerce no gênero humano tais excêntrici-

dades? O certo é que são os cercados da girafa, do hipopótamo, do camelo, do rinoceronte, etc., que maior número de visitantes atraem, que conservam por maior tempo a atenção humana.

E' comum ver-se grande acúmulo de pessoas, em frente do cercado de um desses animais, ao passo que ante um belo animal, como por exemplo o pavão, estas mesmas pessoas dedicam apenas um olhar admirativo, e quase está frase bem curta: "Como é lindo!", passando imediatamente ao cercado seguinte.

Esses animais são desproporcionais, feios, esquisitos, causando alguns, até uma espécie de repugnância; e, entretanto, constituem verdadeiras atrações, quer nos circo, quer nos zoolos.

Orlundos de terras estranhas, as mais das vezes, aqui chegam como uma verdadeira sensação.

Entre estes podemos destacar alguns, que têm verdadeiro "cartaz", e nunca perdem a predileção do público, que os visita sempre, e sempre demonstram o mesmo interesse curioso.

A girafa é uma das primeiras colocadas. Se a examinarmos detalhadamente, vemos o que de fato este animal é portador de grandes curiosidades. Primeiro pelo seu pescoço des-

proporcional, encimado pela cabeça que nos parece pequena e ridícula, possuindo chifres recobertos de pêlos e tufo de pêlos além de uma protuberância óssea no centro da fronte. Sua boca longa de beigos finos lança de quando em vez a língua negra e extensa, pois alcança 50 centímetros. Seus olhos escuros, grandes, são protegidos por longas pestanas. Seu corpo de um modo geral é malhado diferenciando-se, entretanto, a Girafa da África Oriental (Giraffa reticulata) que tem a cor avermelhada da avelã e manchas poligonais, divididas por finas linhas brancas, da Girafa da África do Sul (Giraffa camelopardalis) que tem a cor fulva com manchas irregulares brancas ou amarelas. Tem gestos calmos e compassados. Alcança geralmente 6 metros e pesa de 500 a 1.000 quilos.

O antilope castanho (Hippo-

tragus equigus baken) por suas manchas proeminentes de cada lado do focinho e chifres muito grossos e recurvos, fazendo lembrar uma climitarra, tem sua originalidade, pois parece-nos a primeira vista a face pintada de um palhaço. Habita grande parte da África, do Sudão e o sul da Rodésia.

O camelo com suas corcovas também é atração. Existe o camelo, propriamente dito (Camelus bactrianus) com duas bossas, e o dromedário (Camelus dromedarius) que apenas possui uma bossa. Este último é usado como meio de transporte nas caravanas do deserto do Sahara. O camelo tem pelo exposto de cor louro-escuro, e alcança 2,80 mts.

O dromedário chega aos 2 metros e tem cor fulva das areias do deserto e pelo mais curto. Aqui entretanto, quer nos circo, quer nos jardins zoológicos, estes prestativos e impres-

cionáveis "transportes" do deserto, são encarados como uma "sensação".

O rinoceronte branco do Sudão, menor apenas que o elefante, é um dos mais estranhos animais. Sua desproporção alcança todo o corpo, principalmente a cabeça onde existe uma espécie de cnifre, que não é de osso, porém de pêlos duríssimos e compactos. Tais animais de porte tão grande possuem visão curta, valendo-se de seu olfato e sua audição apuradíssimas. Existe o rinoceronte branco que todavia não é bem branco e o rinoceronte negro da África (Diceros bicornis) diferenciando-se pelo tocinho. O grande hipopótamo africano (Hippopotamus amphibius) é um animal onde tudo é contrário à estética, bastando para isto assinalarmos que alguns de seus dentes caninos podem alcançar 60 centímetros.

E por fim, o mais engraçado de todos: o Canguru. Este estranho marsupial das estepes australianas, pela bolsa que traz no ventre, onde transporta o filhote, e pela disposição entre as suas patas dianteiras e traseiras, é que provoca uma atitude deveras original. Podem pular de 5 a 10 metros.

Todos estes animais constituem sempre motivo de grande curiosidade e admiração entre adultos e crianças, apesar de suas esquisitices.

Fôssem talvez bonitos, de formas equilibradas, e passaríamos ao lugar comum. Sua força de atração, sua popularidade residem justamente em sua excêntricidade e esquisitice.

A BATALHA DO ESTATUTO

O projeto do Estatuto dos Funcionários Públicos, depois da batalha perdida em torno das gratificações adicionais, parou de andar. Motivo alegado, a ausência do sr. Samuel Duarte, que se encontrava na Paraíba.

O referido deputado já chegou. Já reassumiu o seu posto na Câmara. Vai encontrar o representante paraibano um "mundão" de emendas apresentadas pelos seus colegas. Algumas interessantes, outras de interesse pessoal e incongruentes.

O sr. Samuel Duarte, nessa questão do Estatuto sempre se mostrou, aliás, um amigo dos servidores da Nação.

O deputado paraibano promete estudar e reiterar as emendas com urgência, isto é, "dentro do mais breve tempo possível". E' isso o que esperamos os funcionários civis da União. A batalha de Estatuto já se está prolongando demais. Há seis anos que os servidores públicos aguardam o momento de libertar-se do Estatuto Dasplano ainda em vigor...

Agentes do Fisco

MAURICIO DE MEDEIROS

A questão é das mais controversas. Devem os agentes fiscais participar das multas aplicadas por infração das respectivas leis?

Recordo-me de que na discussão da Constituição de 34 o problema foi largamente discutido, pois que se desejou introduzir no texto constitucional a proibição a essa participação.

Em teoria, ela é um vestígio dos tempos em que o Estado arrendava a coletores privados a função fiscal, numa base de renda provável. O que excedesse dessa renda, era em proveito do arrecadador.

Mas a função do Estado se ampliou e tomou novos aspectos que tornaram anacrônico esse sistema. A prova disso é que os nossos coletores federais e estaduais pleitearam e obtiveram serem reconhecidos como funcionários do Estado, com todos os direitos dos demais funcionários.

Nessas condições, a persistência da participação dos agentes do fisco nas multas só encontra uma base e essa não depõe em favor desses funcionários: é a de que, interessado diretamente na boa fiscalização, ele a exercerá corretamente. Tal hipótese pressupõe a inversa: a de que sem essa participação esses funcionários serão desidiosos. No fundo, esse argumento envolve um conceito de venalidade, que será, no caso da participação, em favor do Estado, mas que, se admitida como normal, também pode ser contra ele.

Estabelecida como regra, é evidente que o interesse do Fisco está melhor amparado com ela do que sem ela. Mas também ela proporciona oportunidade a abusos, pois que as nossas leis fiscais são tão complicadas que nunca o contribuinte pode assegurar com firmeza de que obedeceu a todos os seus preceitos.

Há mesmo fatos que demonstram que essa participação pode ser contrária aos interesses superiores do Estado, não na parte fiscal, mas na sua estrutura moral. E' o caso do contrabando. A lei só permite que a mercadoria contrabandeada seja vendida depois de feito o processo criminal do contrabandista e, assim comprovado o fato do contrabando. E' frequente que, em tais emergências, o noticiário assinala o valor alto do contrabando, mas registre igualmente que o

contrabandista fugiu... E' claro que sem criminoso à vista, deixa de ser feito o flagrante e tudo corre mais depressa, sendo a mercadoria posta em leilão e, por essa forma, abreviada a demora possível na participação do agente apreendedor na parte que lhe cabe do produto dessa venda. O interesse material do Estado ficou resguardado. Mas o moral de punir um criminoso, ficou posto de lado...

No momento atual, o ministro Lafer, no intuito de aumentar as rendas da União, mandou que se considerasse com rigor a bagagem trazida pelos viajantes. Ora, é muito fácil verificar, pela simples

quantidade de objetos da mesma natureza, se um viajante traz uma mercadoria para com ela fazer comércio ou não. Mas as ordens são severas: aplicar a tarifa máxima e cobrar em dobro, como se as leis do país tivessem sido fraudadas e o viajante tivesse pago a multa por isso. E' claro que os agentes aduaneiros se rejubilam com isso, pois participam dessa multa. Mas o processo é até imoral, pois que, se os direitos são pagos em dobro, é porque se proclama ter havido uma infração grave das leis fiscais e, nesse caso, a consequência deveria ser a de punir criminalmente o infrator. Não me refiro ao caso dos automóveis, mas aos de simples artigos banais, não usados, que todo viajante traz consigo para seu uso pessoal...

Que os agentes aduaneiros tenham uma gratificação proporcional à receita geral normal das alfândegas, está certo. E' um estímulo. O mesmo para os demais agentes do Fisco, qualquer que seja a sua natureza. Mas participação no produto de multas é que constitui um perigo, pois é uma fábrica de complicações para a vida de qualquer contribuinte, pois não faltará dispositivo legal a ser interpretado contra o contribuinte, desde que o agente lhe queira aplicar uma multa.

Esses funcionários devem ser bem pagos. Devem participar da receita bruta da arrecadação. Mas creio que é levar muito longe associá-los aos produtos de multas, pois nesse caminho é que se pode falar em indústria de multas...

O Que Se Diz:

...QUE o senador Hamilton Nogueira (UDN-D.F.) passou a noite de anteontem para ontem debruçado sobre livros e tratados de Direito Administrativo, estudando, durante oito horas, o caso das Fabelas Unidas, em favor das quais se pronunciou na sessão de ontem no Senado...

...QUE, entre os autores de Direito Administrativo do Brasil, o ditto Hamilton figurava Sarto Tomás de Aquino...

...QUE, o senador Euclides Vitoria (PSD-S. Paulo), ao ouvir a referida citação de Santo Tomás de Aquino comentou com o seu colega Mozart Lago (PSD-F.): "Eu não sabia que o pai do Ivo ainda era vivo..."

...QUE o deputado Tenório Cavalcanti (UDN-Estado do Rio) passou um telegrama ao sr. Nereu Ramos comunicando que na próxima semana, sem falta, estará na Câmara para reinar as suas atividades...

...QUE o ditto Nereu Ramos despachou assim o seguinte telegrama: "Inteirado..."

...QUE o coronel Nero Moura, atual ministro Aeronáutico, era, até o dia de ontem, o diretor da Companhia Linhas Aéreas Paulistas, cargo que passou a seu colega, coronel Gibson, seu companheiro de reação getulista no 29 de outubro...

...QUE o ditto Gibson acaba de obter com o Banco do Brasil um empréstimo de vinte e cinco milhões de cruzeiros para a dita LAP...

A Opinião do Leitor:

TUDO ERRADO

Para o leitor de assinatura ilegível que nos escreveu de "Belem, 15 de julho de 1951" está tudo errado no Brasil. E descreve o quadro: estômago de importadores de automóveis, negadores do imposto de renda, congelamento das leis contra os "tubarões", contrabandistas, adulteradores de produtos de primeira necessidade, vencimentos fabulosos de funcionários públicos, mulheres em rendosas sincretas, obras mal feitas de propaganda política. E logo aponta as soluções: projeto do deputado Nelson Carneiro, regulando a dissolução do casamento. E, enche o resto da carta com apelos ao divórcio, que venha o divórcio, que chegue o divórcio.

A situação do leitor de Belem já se adivinha qual seja. Brigou em casa com a esposa, acha que o culpado foi tudo aquilo que ele apontou como errado, acima transcrito.

O edifício Rio d'Ouro, no Bairro de Fátima, há duas semanas está sem água. O pessoal do apartamento 84, mais indignado do que os vizinhos, escreveu para este jornal, pedindo uma providência.

A linha de ônibus 51 — Castelo-Lagoa, a princípio com seis carros, passou a reduzir os veículos. De seis para cinco, de cinco para quatro, de quatro para três, de três para dois, de dois para um. Como não podia reduzir mais, sob pena de perder a concessão, reduziu as viagens. De quinze passou para 14 e da saída da progressão diminuiu até agora quando está fazendo quatro apenas. E com dias de descanso, quase sempre nos domingos. Nessas dias, não há ônibus na linha.

EFEMERIDES

20 DE JULHO

1697 — Morre em Salvador Bernardo Vieira Ravasco, poeta fidalgo da Casa Real, soldado na mocidade, lutou contra as forças de Nassau, como capitão de infantaria, ferido nas lutas pela reconquista de Ilaparica.

1802 — Nasce em Salvador Felisberto Caldeira Brant Pimentel, 2.º Marquês de Barbacena.

1829 — Nasce em Diamantina Henrique Dumont, pai de Santos Dumont, engenheiro pela E. C. de Artes e Manufaturas de Paris.

1838 — Nasce em São Luiz do Maranhão Joaquim Maria Serra Sobrinho, grande poeta e um dos vultos maiores da campanha abolicionista.

1873 — Nasce em Minas Santos Dumort.

1897 — Inauguração da Academia Brasileira de Letras.

1934 — Morre no Ceará o padre Cícero.

S. A. Diario Carioca

Administração, Redação e Oficinas
Av. Presidente Vargas, 1988

Diretor Geral:

HORACIO DE CARVALHO JR.

Diretor Redator Chefe:

DANTON JOBIN

Diretor Superintendente:

J. B. MARTINS GUIMARAES

TELEFONES:

Diretor Geral 23-3769

Diretor Redator Chefe 43-3014

Diretor Superintendente 43-3020

Gerente 43-4643

Secretaria 43-5574

Esportes 23-4472

Reportagem e Polícia 23-5033

Oficinas 43-7153

Departamento de Difusão

23-3662

BALCAO DE PUBLICIDADE

Assinaturas — Vendas de Jornais

43-5609

Vendas avulsas Cr\$ 1.00

Assinaturas:

Anual Cr\$ 150,00

Semestral Cr\$ 80,00

Países de Convenção Postal:

Anual Cr\$ 350,00

Semestral Cr\$ 180,00

(S. O. B. Registro Postal)

Sucursal em S. Paulo:

Av. Ipiranga, 536-6º and.

Tel. 36-7667

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO

CARIOCA está a cargo da

ELAN — Propaganda, Edições e

Artes Gráficas S. A., com sede

em capital, a Travessa do

Quilômetro 27, 1.º andar, tel-

efones 52-4353 e 52-3755, para

onde deverão ser remetidas 10

das as autorizações com os res-

O SAMBA, NO BRASIL, É MUITO DIFERENTE



O chansonnier parisiense explica ao repórter o que busca em nossa música popular

E', principalmente, através da canção que a música fala aos homens e conquistas as multidões. Na França, mais do que em qualquer outro país, a canção encarna e traduz, com enorme fidelidade, o gênio do seu povo. E não há, por certo, manifestação artística mais típica, representativa e específica da civilização francesa do que a sua canção popular. A tradição vem de longe e já no tempo das guerras dos gaul-

zes contra os romanos fazia-se notar a presença do canto entre os antepassados dos franceses de hoje. Com a marcha das festas e dos romances antigos, tornou-se uma espécie de instituição nacional. Por isso mesmo, no "Mariage de Figaro", através o verso de um "couplet" que se tornaria famoso, Beaumarchais observou que, na França,

TOUT FINIT PAS DES CHANSONS

A frase seria depois citada como um verdadeiro aforismo, que consagra definitivamente a trivialidade do caráter francês.

Há, nesse juízo, um pouco de exagero; se é certo que, na França, tudo pode ser reduzido a uma canção, isso não implica no reconhecimento do lado trivial, ligeiro ou inconsequente do caráter de seu povo. Não é isso também o que acontece no Rio, onde, "mutatis mutandi", tudo pode acabar num samba?

Bem ao contrário, o epêgo do francês à canção traduz, de preferência, o bom-humor, a graça, a jovialidade, a malícia, a sensibilidade, o senso de equilíbrio — qualidades que lhes são peculiares — tanto no intelectual como no homem da rua.

Uma Longa Tradição

Já se tornou por sua vez, um truismo dizer que toda a história da França pode ser escrita através de canções. A sentença é verdadeira, desde as épocas distantes de Raoul de Concy, Pithagore de Aquitaine, Olivier Basselin, Jean le Roux, Charles de Villon, François I e Marguerite de Valois, Ronsard e Crebillon. A própria Guilhotina, nos dias mais negros do terror, foi objeto de canções diversas. Mas, somente no século XIX, com o fastígio do "Musée-Hall", a canção francesa iria universalizar-se, atingindo a todos os países. O "Café-Concert", os Cassinos, Teatros de Revistas, "Cabarets" e "Boîtes-de-Nuit" da atualidade, sucedendo ao velho "Musée-Hall", tornaram ainda mais vivo o prestígio da canção popular francesa, que tem em Maurice Chevalier o seu maior intérprete neste século.

Direitista ou Esquerdista?

No fim da última guerra, dizia-se que Chevalier havia sido colaboracionista, enquanto se afirmava, do lado oposto, que ele pertencera à Resistência. O fato é que esteve algum tempo num campo de concentração.

No início de sua "tournee" atual pelas Américas, foi proibido de entrar nos Estados Unidos, onde devia novamente fazer um filme. Serviu de pretexto para a medida das autoridades norte-americanas a adesão do cantor a um manifesto pró-par, divulgado há algum tempo.

Seria uma atitude puramente demagógica de Chevalier, que tanto gosta de fa-

lar no povo e de invocar a amizade do grande público.

Não sou político; não pertencimento à esquerda ou à direita. Sou apenas artistas e isso já me basta.

Como se explicam então os boatos que ora o filiam à direita ora à esquerda?

Evidentemente, procura

atrair-me para as atividades partidárias, dada a minha popularidade. Mas, não me afastam de minha posição.

— E, enquanto falava, Chevalier ia determinando a posição dos refletores e dos microfones, no palco, dando, ao mesmo tempo, aos seus auxiliares instruções técnicas, a fim de que nenhum ouvinte dos balcões deixasse de escutar sua voz.

— E são boas, na sua opinião, as perspectivas do "Music-Hall" contemporâneo?

— Pelo menos na França, são excelentes. Possuímos uma grande tradição e temos artistas de enorme talento. Além, nesse particular, não somos exclusivos. A minha escola, por exemplo, reflete tendências internacionais.

— E, enquanto falava, Chevalier ia determinando a posição dos refletores e dos microfones, no palco, dando, ao mesmo tempo, aos seus auxiliares instruções técnicas, a fim de que nenhum ouvinte dos balcões deixasse de escutar sua voz.

— E são boas, na sua opinião, as perspectivas do "Music-Hall" contemporâneo?

— Pelo menos na França, são excelentes. Possuímos uma grande tradição e temos artistas de enorme talento. Além, nesse particular, não somos exclusivos. A minha escola, por exemplo, reflete tendências internacionais.

— E, enquanto falava, Chevalier ia determinando a posição dos refletores e dos microfones, no palco, dando, ao mesmo tempo, aos seus auxiliares instruções técnicas, a fim de que nenhum ouvinte dos balcões deixasse de escutar sua voz.

— E são boas, na sua opinião, as perspectivas do "Music-Hall" contemporâneo?

— Pelo menos na França, são excelentes. Possuímos uma grande tradição e temos artistas de enorme talento. Além, nesse particular, não somos exclusivos. A minha escola, por exemplo, reflete tendências internacionais.

— E, enquanto falava, Chevalier ia determinando a posição dos refletores e dos microfones, no palco, dando, ao mesmo tempo, aos seus auxiliares instruções técnicas, a fim de que nenhum ouvinte dos balcões deixasse de escutar sua voz.

— E são boas, na sua opinião, as perspectivas do "Music-Hall" contemporâneo?

— Pelo menos na França, são excelentes. Possuímos uma grande tradição e temos artistas de enorme talento. Além, nesse particular, não somos exclusivos. A minha escola, por exemplo, reflete tendências internacionais.

— E, enquanto falava, Chevalier ia determinando a posição dos refletores e dos microfones, no palco, dando, ao mesmo tempo, aos seus auxiliares instruções técnicas, a fim de que nenhum ouvinte dos balcões deixasse de escutar sua voz.

— E são boas, na sua opinião, as perspectivas do "Music-Hall" contemporâneo?

— Pelo menos na França, são excelentes. Possuímos uma grande tradição e temos artistas de enorme talento. Além, nesse particular, não somos exclusivos. A minha escola, por exemplo, reflete tendências internacionais.

— E, enquanto falava, Chevalier ia determinando a posição dos refletores e dos microfones, no palco, dando, ao mesmo tempo, aos seus auxiliares instruções técnicas, a fim de que nenhum ouvinte dos balcões deixasse de escutar sua voz.

— E são boas, na sua opinião, as perspectivas do "Music-Hall" contemporâneo?

— Pelo menos na França, são excelentes. Possuímos uma grande tradição e temos artistas de enorme talento. Além, nesse particular, não somos exclusivos. A minha escola, por exemplo, reflete tendências internacionais.

— E, enquanto falava, Chevalier ia determinando a posição dos refletores e dos microfones, no palco, dando, ao mesmo tempo, aos seus auxiliares instruções técnicas, a fim de que nenhum ouvinte dos balcões deixasse de escutar sua voz.

— E são boas, na sua opinião, as perspectivas do "Music-Hall" contemporâneo?

— Pelo menos na França, são excelentes. Possuímos uma grande tradição e temos artistas de enorme talento. Além, nesse particular, não somos exclusivos. A minha escola, por exemplo, reflete tendências internacionais.

— E, enquanto falava, Chevalier ia determinando a posição dos refletores e dos microfones, no palco, dando, ao mesmo tempo, aos seus auxiliares instruções técnicas, a fim de que nenhum ouvinte dos balcões deixasse de escutar sua voz.

— E são boas, na sua opinião, as perspectivas do "Music-Hall" contemporâneo?

— Pelo menos na França, são excelentes. Possuímos uma grande tradição e temos artistas de enorme talento. Além, nesse particular, não somos exclusivos. A minha escola, por exemplo, reflete tendências internacionais.

— E, enquanto falava, Chevalier ia determinando a posição dos refletores e dos microfones, no palco, dando, ao mesmo tempo, aos seus auxiliares instruções técnicas, a fim de que nenhum ouvinte dos balcões deixasse de escutar sua voz.

— E são boas, na sua opinião, as perspectivas do "Music-Hall" contemporâneo?

CHEVALIER: Busca de Um SAMBA

Na França, Tudo Termina Numa Canção — Nada Com a Política — O Prestígio do "Music Hall" Continua Vivo

O SAMBA NO BRASIL É DIFERENTE — ADORA RENOIR

E NÃO GOSTA DA ARTE ABSTRATA

Reportagem de ANTONIO BENTO

Ilustrações de SANTA ROSA

Fotos de ROGER PARDINI

de tintas e canzonetista desde os dois anos de idade. Não Tem Preferências Entre Suas Canções

— Qual a sua canção preferida?

— E' curioso, não tenho preferência entre as minhas canções, tanto velhas como novas. Gosto de todas, indistintamente.

— Tanto das alegres como das sentimentais?

— Umas e outras são iguais para mim. Prefiro "May Poulé" ou gosto mais de "Valentine". Não, falando sinceramente, não tenho preferências. Todas estão num mesmo plano, dentro de minha afeição.

— E entre as canções francesas antigas, quais as que acha mais belas?

— Confesso que não tenho pensado nisso. Vivo e gosto intensamente de minha época.

Em Procura de um Sambista

— Tem encontrado diferença entre o samba brasileiro e o samba de Paris?

— Muita. Musicalmente ele é aqui mais vivo e mais atraente do ponto de vista rítmico. E, como coreografia, também notel diferenças sensíveis. Na Europa, dança-se exagerando um pouco o movimento dos quadris; aqui, o samba é mais elegante e mais sóbrio. Irei, no meu regresso, mostrar em Paris como se dança o verdadeiro samba.

— E não pretende também cantar um samba em seus espetáculos?

— Não, não pretendo. Mas, não me afastam de minha posição.

— E, enquanto falava, Chevalier ia determinando a posição dos refletores e dos microfones, no palco, dando, ao mesmo tempo, aos seus auxiliares instruções técnicas, a fim de que nenhum ouvinte dos balcões deixasse de escutar sua voz.

— E são boas, na sua opinião, as perspectivas do "Music-Hall" contemporâneo?

— Pelo menos na França, são excelentes. Possuímos uma grande tradição e temos artistas de enorme talento. Além, nesse particular, não somos exclusivos. A minha escola, por exemplo, reflete tendências internacionais.

— E, enquanto falava, Chevalier ia determinando a posição dos refletores e dos microfones, no palco, dando, ao mesmo tempo, aos seus auxiliares instruções técnicas, a fim de que nenhum ouvinte dos balcões deixasse de escutar sua voz.

— E são boas, na sua opinião, as perspectivas do "Music-Hall" contemporâneo?

— Pelo menos na França, são excelentes. Possuímos uma grande tradição e temos artistas de enorme talento. Além, nesse particular, não somos exclusivos. A minha escola, por exemplo, reflete tendências internacionais.

— E, enquanto falava, Chevalier ia determinando a posição dos refletores e dos microfones, no palco, dando, ao mesmo tempo, aos seus auxiliares instruções técnicas, a fim de que nenhum ouvinte dos balcões deixasse de escutar sua voz.

— E são boas, na sua opinião, as perspectivas do "Music-Hall" contemporâneo?

— Pelo menos na França, são excelentes. Possuímos uma grande tradição e temos artistas de enorme talento. Além, nesse particular, não somos exclusivos. A minha escola, por exemplo, reflete tendências internacionais.

— E, enquanto falava, Chevalier ia determinando a posição dos refletores e dos microfones, no palco, dando, ao mesmo tempo, aos seus auxiliares instruções técnicas, a fim de que nenhum ouvinte dos balcões deixasse de escutar sua voz.

— E são boas, na sua opinião, as perspectivas do "Music-Hall" contemporâneo?

— Pelo menos na França, são excelentes. Possuímos uma grande tradição e temos artistas de enorme talento. Além, nesse particular, não somos exclusivos. A minha escola, por exemplo, reflete tendências internacionais.

— E, enquanto falava, Chevalier ia determinando a posição dos refletores e dos microfones, no palco, dando, ao mesmo tempo, aos seus auxiliares instruções técnicas, a fim de que nenhum ouvinte dos balcões deixasse de escutar sua voz.

— E são boas, na sua opinião, as perspectivas do "Music-Hall" contemporâneo?

— Pelo menos na França, são excelentes. Possuímos uma grande tradição e temos artistas de enorme talento. Além, nesse particular, não somos exclusivos. A minha escola, por exemplo, reflete tendências internacionais.

— E, enquanto falava, Chevalier ia determinando a posição dos refletores e dos microfones, no palco, dando, ao mesmo tempo, aos seus auxiliares instruções técnicas, a fim de que nenhum ouvinte dos balcões deixasse de escutar sua voz.

— E são boas, na sua opinião, as perspectivas do "Music-Hall" contemporâneo?

— Pelo menos na França, são excelentes. Possuímos uma grande tradição e temos artistas de enorme talento. Além, nesse particular, não somos exclusivos. A minha escola, por exemplo, reflete tendências internacionais.

— E, enquanto falava, Chevalier ia determinando a posição dos refletores e dos microfones, no palco, dando, ao mesmo tempo, aos seus auxiliares instruções técnicas, a fim de que nenhum ouvinte dos balcões deixasse de escutar sua voz.

— E são boas, na sua opinião, as perspectivas do "Music-Hall" contemporâneo?

— Pelo menos na França, são excelentes. Possuímos uma grande tradição e temos artistas de enorme talento. Além, nesse particular, não somos exclusivos. A minha escola, por exemplo, reflete tendências internacionais.

— E, enquanto falava, Chevalier ia determinando a posição dos refletores e dos microfones, no palco, dando, ao mesmo tempo, aos seus auxiliares instruções técnicas, a fim de que nenhum ouvinte dos balcões deixasse de escutar sua voz.

— E são boas, na sua opinião, as perspectivas do "Music-Hall" contemporâneo?

— Pelo menos na França, são excelentes. Possuímos uma grande tradição e temos artistas de enorme talento. Além, nesse particular, não somos exclusivos. A minha escola, por exemplo, reflete tendências internacionais.

— E, enquanto falava, Chevalier ia determinando a posição dos refletores e dos microfones, no palco, dando, ao mesmo tempo, aos seus auxiliares instruções técnicas, a fim de que nenhum ouvinte dos balcões deixasse de escutar sua voz.

— E são boas, na sua opinião, as perspectivas do "Music-Hall" contemporâneo?

— Pelo menos na França, são excelentes. Possuímos uma grande tradição e temos artistas de enorme talento. Além, nesse particular, não somos exclusivos. A minha escola, por exemplo, reflete tendências internacionais.

CHEVALIER, O ETERNO



Só de vida artística fez 50 anos, mas ainda é isto, sempre isto

que um quadro deve, antes de tudo, ser agradável.

— Aliás sou, um velho amigo de Matisse, cuja arte igualmente admiro. Visitei ainda recentemente a Capela que ele decorou em Vence. E' admirável.

— E quanto dos abstratos e surrealistas?

— Não gosto dos quadros que fazem, não os compreendo. A arte de Rouault é para mim o limite máximo de liberdade que admito.

No 23 Aniversário

Os Juristas Falam do DIÁRIO CARIOCA

Exatamente os artigos de J. E. Macedo Soares e Prudente de Moraes Neto (Pedro Dantas), mas é natural que entre elas destaque, pela natureza da matéria, as crônicas de Emanuel Cresta de Moraes (Othon Ribas), inspiradas num alto critério jurídico.

MINISTRO ABNER VASCONCELOS, do Tribunal Federal de Recursos — "Sou leitor constante do DIÁRIO CARIOCA e basta isto para subentender que o seu feito, leve e claro, atrai e prende o espírito dos que têm necessidade de apreender rapidamente as ocorrências dos fatos sociais e apreciar a marcha das idéias que orientam a vida moderna. Todas suas seções têm as excelentes vantagens acima salientadas. Faz exceção apenas, por deficiente, a de ordem forense, sem quebra do valor das crônicas de Othon Ribas, tão apreciáveis por sua elevação moral, estilo técnico e acentuado sentimento de Justiça".

DR. PLÍNIO DE FREITAS TRAYVASSOS, Promotor Geral da República — "Magnífico! E as apreciações de ordem jurídica de sua seção especializada muito criteriosas".

DESEMBARGADOR TOSCANO ESPINOLA, Presidente do Tribunal de Justiça — "O DIÁRIO CARIOCA, com o seu brilhante diretor Macedo Soares, é o paladino das boas causas. Macedo, no seu brilhante matutino, mantém a tradição do antigo "O Imparcial", sempre preocupado com o bem público. O que mais admiro no velho jornalista é o desassombro de sua atitude".

DESEMBARGADOR EMANUEL SOBRINHO, do Tribunal de Justiça — "Mesmo os que não batem palmas a orientação deste ou daquele órgão de imprensa, não podem deixar de louvar-lhes a combatividade, quando obediente ao elevado propósito de orientar a opinião pública. De tais louvores é plenamente merecedor o DIÁRIO CARIOCA, em sua já longa e brilhante existência, e me é particularmente agradável referir-me à excelente seção forense".

DR. JUSTO DE MORAIS, Presidente do Instituto dos Advogados do Brasil — "O DIÁRIO CARIOCA, de par com sua atual excelência técnica, é a constante da atuação política que tem mantido sempre, em todas as horas, desde a primeira, com uma pertinência e, quando necessário, uma bravura dignificantes como poucas. Nessa qualidade de jornal político, tão benéfico à vida nacional, acompanho o DIÁRIO CARIOCA desde o nascimento, desde antes do nascimento, desde 1922, desde Rui Barbosa — que a tanto remonta o "Imparcial" de Macedo Soares, as origens do bravo e belo jornal de hoje".

DR. JORGE DYOTT FONTENELLE, Presidente da Ordem dos Advogados do Brasil — "Para os que pouco tempo tem para a leitura dos jornais o DIÁRIO CARIOCA oferece todas as matérias com clareza e síntese que os põem a par do que vai em todos os setores além de ser habitualmente um combativo orientador da opinião pública".

DR. HUGO AULER, Juiz de Direito — "Conheço-se o grau de civilização de um povo através de sua imprensa. Portanto, feliz deve ser o povo que possui um órgão como é o DIÁRIO CARIOCA: fonte de educação das massas e de divulgação dos mais sérios problemas econômicos, políticos, jurídicos e sociais do país".

DR. VICENTE DE FARIA COELHO, Juiz de Direito — "Considero o DIÁRIO CARIOCA um jornal de grande interesse informativo para o público, tratando de todas as questões com profundidade e zelo".

Facsimile da moção de congratulações da Câmara dos Deputados pela data aniversária desta folha

LAUDO DE CAMARGO — "E' um jornal que se tem mantido à altura da boa imprensa, orientando bem a opinião pública".

MINISTRO LAFAYETTE DE ANDRADA, do Supremo Tribunal Federal — "O DIÁRIO CARIOCA é um jornal de atitudes independentes. Leio-o diariamente, e com especial atenção a crônica de Othon Ribas".

MINISTRO LUIZ GALOTTI do Supremo Tribunal Federal — "Sou leitor assíduo do DIÁRIO CARIOCA e acompanho sua atuação com a admiração que merece um jornal tão brilhante e de tão belas tradições".

Várias são as seções que leio com o maior interesse, pois terminou num bôco sem saída.

Esse porta-voz, tenente-coronel Walter Preston, declarou que as delegações haviam chegado a acordo sobre os assuntos que devem figurar no tratado e que haviam sido apalatinadas todas as divergências com exceção de uma. Declinou porém revelar qual era esse ponto de divergência, mas fontes chegadas aos negociadores das Nações Unidas informaram que os

comunistas continuavam exigindo a retirada de todas as tropas estrangeiras da Coreia, antes de aceitar a cessação das hostilidades.

DESOLAÇÃO

A informação proporcionada pelo tenente-coronel Preston caiu como um jacto de água fria, quando se chegaria breve a um acordo. A declaração do porta-voz significa que a luta na Coreia prossegue, sem que se possa prever seu desenlace, a menos que os comunistas abandonem a exigência de que nas atuais negociações devam ser tratadas tanto questões políticas como militares. Fazendo-se eco de um comunicado prévio, Preston informou aos jornalistas que não havia realizado progresso algum na semana conferência das negociações de paz. Essa declaração significativa ganhou ainda mais importância quando seu autor acrescentou que os delegados das Nações Unidas acreditam que se pode chegar a uma cessação das hostilidades sobre a base dos pontos do tratado já aprovado.

PONTOS DO ACORDO

Continuou dizendo Preston que o comando supremo das Nações Unidas está disposto a aceitar os assuntos do tratado já decididos mutuamente, como completo. Em outras palavras, isso significa que, em termos gerais, já existe um acordo para debater os seguintes pontos:

I) — Cessação do fogo.

II) — Zona desmilitarizada.

III) — Garantias para assegurar-se que não será reiniciada a luta, entre as quais figuraria a criação de uma comissão incumbida de fiscalizar a rigorosa observância do acordo.

Significa também que os aliados recusaram discutir o mesmo questão política a retirada das tropas estrangeiras, pelo menos no decurso das negociações que se realizam atualmente em Kaesong. Desde o princípio, o supremo comandante das forças da ONU, general Matthew Ridgway, deixou bem claro que essas negociações versariam somente sobre a cessação das hostilidades.

QUESTÃO FECHADA

A isso deve acrescentar-se que os representantes das Nações Unidas não estão inclinados a ceder para chegar a uma fórmula de conciliação. Um membro da delegação da ONU declarou quarta-feira ao correspondente da United Press, Robert Miller, que "os vermes" estão tendo a pior parte nesta guerra de estagnação, e nós estamos resolvidos a fazer com que ela seja ainda pior".

No dia em que começaram as negociações em Kaesong, o representante da United Press, Frank Bartholomew, disse num despacho, ao descrever a viagem entre Seul e o acampamento de paz aliado, que "a arma está engatilhada, para uma terrível e imediata investida, para o norte, se os nossos negociadores forem vítimas de uma trapaça. Milhares de tanques, canhões, sapadores e soldados de infantaria esperam à margem do caminho, prontos para lançar-se ao ataque e reiniciar a guerra em maior escala se os comunistas

recorrerem a alguma tratantada".

Apesar do inesperado rumo tomado pelos acontecimentos a discussão expressiva pessimista do coronel Preston, é evidente também que a delegação das Nações Unidas não renunciou às esperanças de chegar a um acordo.

PONTO FINAL

De qualquer maneira, a posição das Nações Unidas é a de que há somente uma questão que deve ser debatida agora, e é precisamente a da cessação do fogo. Anteriormente, a imprensa e o rádio comunistas se haviam referido à retirada das tropas estrangeiras como questão que devia ser solucionada tão pronto fosse possível. Não obstante, nos últimos dias esse assunto converteu-se em parte integrante de seu plano.

Um despacho recebido terça-feira de Pyongyang pela agência russa "Tass" dava o primeiro lugar em importância à questão da retirada das tropas estrangeiras.

Recua Em...

(Conclusão da 1ª página)

turação do P.T.B., em São Paulo, a fim de ser aumentado o número dos seus componentes e modificar a Executiva da cidade. Comissão, considerou a conveniência de aguardar o resultado dos primeiros contatos da Comissão já eleita, com todas as cortes de opinião, dentro do P.T.B. paulista, a fim de que qualquer alteração, a ser feita, possa atender aos objetivos de convulsão e à necessidade de uma composição que sirva às reais interações do Partido, nesta fase de sua reorganização.



por isso mesmo o prestígio multi-século da canção francesa, que se encontra agora num período de pleno renascimento, após os anos sombrios da última guerra.

Um Ensaio no "Odeon"

No cinema "Odeon", pela manhã, enquanto preparava o espetáculo da noite, Maurice Che-

valier, enquanto preparava o espetáculo da noite, Maurice Che-

valier, enquanto preparava o espetáculo da noite, Maurice Che-

valier, enquanto preparava o espetáculo da noite, Maurice Che-

PRIMEIRO PLANO *Passatempo*

O JOGO Palmeiras x Juventus deixou-nos e convicção mais uma vez de nossa fraternidade com o povo italiano. Diante de times ingleses, espanhóis, uruguaios, argentinos, portugueses, a gente está sempre com a sensação do estrangeiro. Com o Juventus, não. Parece uma partida entre o Vasco e o Botafogo, porque os italianos são iguais a nós, reclamam do juiz, metem a rixa, puxam a camisa, brigam, fazem todas as sujeiras do esporte nacional. Salve, irmãos!

SUBURBANO não é gente, é bicho!

Uma senhora afogada entrou no elevador proclamando e repetindo com veemência a frase acima. Houve um princípio de tumulto. Uma outra senhora protestou e começou a xingar a primeira de graça de meia tijela. Graça-fina é sua vó. Moro no Méier, sou funcionária pública mal remunerada, tenho três filhos e o marido doente. Suburbano é bicho!

Aos poucos, a situação se esclareceu: a senhora, em questão estava furiosa com a portaria que modificou os pontos de lotações para a zona norte.

PICASSO? Onde é Picasso?

— Tenho a impressão de que é na Espanha.
— Não, acho que é na Bélgica, porque vi um homem ali falar Picasso.
— Você gosta?
— Não, é muito vulgar. Pra mim cerâmica delicada é de Portugal.
Ouvimos o diálogo acima entre duas senhoras, relativamente elegantes, diante de uma cerâmica de Picasso.

A MELHOR FRASE de ontem: "Tudo o que os nossos queridos pretinhos, meus irmãos, dançaram e cantaram no Municipal, é belo, nosso e emocionante". — (Marques Rebelo — "Última Hora").

UM CASAL convidou-nos com um amigo para passar um fim de semana no sítio de sua propriedade. Como não pudemos seguir, a última hora, foi apenas o amigo, que conhecia mal os donos da casa.

No bilhete de desculpas, acrescentamos a respeito do hospede: "trata-se de um grande gastrônomo".

Tudo se explicou mais tarde: por um erro de máquina, em vez de gastrônomo, tínhamos escrito astrônomo.

MANIA ESCREVE:**O HOMEM DE PERNA CURTA**

Renata fez sinal com a mão, e lotação parou e ela entrou. Um único lugar desocupado. Renata sentou-se e viu logo a "cara simpática" do Frank. Só depois é que ela soube que o dono da "cara simpática" se chamava Frank. Mas assim que se sentou ao lado dele, teve a intuição de que a viagem lá seria divertida.

O "chauffeur" deu um golpe de direção, violento, para não atropelar um ciclista e usou das expressões adequadas à situação. A mesma conversa de sempre começou entre os passageiros. Nesta conversa é que Renata percebeu que o Frank, andava na rua, hoje, é um perigo, etc... Depois desta introdução, passaram aos assuntos gerais e em seguida, aos respectivos números de telefone.

Frank a salutar. Tocou a campainha e fez um pequeno esforço para se levantar, então percebeu que tinha pernas curtas, muito curtas para a sua "cara simpática de rapaz alto e forte. Vaciou e pensou, "a Renata vai ver que sou baixo. Ela é alta", e resolveu saltar mais adiante e antes de saltar lembrou-se de que o Mário que era alto, que a Renata, encheu-se de coragem e disse para ela: tenho um amigo que é o par ideal para você. Posso dar para ele o seu telefone? Renata levou dois choques, porque o Frank era tão baixo e porque estava querendo passa-lhe a um amigo, só porque ele era baixo. Despediram-se e agora a Renata me escreve.

"O amigo não telefonou ainda, mas eu gostaria de falar com o Frank. Devo telefonar para ele ou a minha insistência poderá criar-lhe uma situação desagradável?"

Nada disse, Renata, telefone para o Frank, force-o a namorá-la, embora você more em altitudes que ele não alcança. Ajuste-o a vencer um preconceito tolo. Quem estabeleceu que o homem deve ser mais alto que a mulher? Algum esperto que sendo alto e vivendo entre outros homens baixos, queria ficar com todas as senhoras disponíveis do lugar. Convenção "en fait d'amour" é sempre esperteza de algum velho.

Convença o Frank que o homem baixo vale tanto quanto o alto e que pode-se até ser presidente da República, com muito mais razão, pode amar sem ter que andar de metro em punho medindo as moças. Para o progresso da humanidade o que conta é o amor.

Agora, se o seu medo de malindrar o Frank não, é a mania que você encontrou para encobrir o desejo de ver como é o Mário, então espere, pode ser que este telefone.

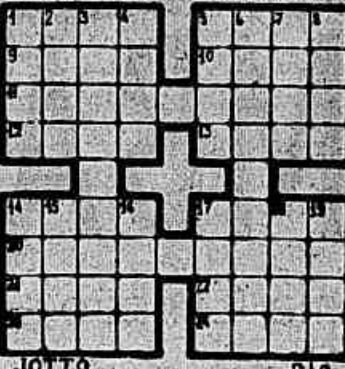
Você não tem uma amiga baixinha?

Direção de Ronega.

De Circulo Enigmistico Carioca.

PALAVRAS-CRUZADAS

De JOITO — Rio.



JOITO RIO

HORIZONTAIS: 1 — Circunferência. 5 — Asado. 9 — Chanceler-mor da Inglaterra (1680-1833). 10 — Sagui. 11 — Crítica. 12 — Mafioso-torador. 13 — Pseudo-feminina de seus. 14 — Transpirou. 17 — Aparelho para tecer. 20 — Vaso por onde se dá o apito ao doente. 21 — Estação. 22 — Rogas. 23 — Rádios Tupi-guaranis do Rio Aval. 24 — Rolão.

VERTICAIS: 1 — Estar encurtado. 2 — A mulher de filho em relação ao pai dele. 3 — Que tem cor vermelha. 4 — Ofendido. 5 — Ligeteira. 6 — Povoação insignificante, em lugar penhascoso. 7 — Abundância. 8 — Bebadeira. 9 — Qualquer compartimento, mais ou menos amplo, de um edifício. 15 — Dar uma (ao animal). 16 — Veste. 17 — Texto de uma escrita fanhosa. 18 — Terra arrolada e própria para cultura. 19 — Capital da Itália.

Léxico: S. da Fonseca e Peq.

Dic. Bras. da Ling. Port.

Solução do PASSATEMPO anterior:

HORIZONTAIS: Cova. Nota. Ovarianos. Tatuagem. Ares. Orae.**VERTICAIS:** Cota. Ovar. Vates.

Arus. Nago. Onera. Tons. Asse. Ie.

Toda correspondência e colaborações para PASSATEMPO deverá ser dirigida a RONEGA — DIÁRIO CARIOCA — Av. Pres. Vargas, 1988. — D. F.

RONEGA

RONEGA

RONEGA

RONEGA

RONEGA

RONEGA

RONEGA

RONEGA

RONEGA

RONEGA

RONEGA

RONEGA

RONEGA

RONEGA

RONEGA

RONEGA

RONEGA

RONEGA

RONEGA

RONEGA

RONEGA

RONEGA

RONEGA

RONEGA

RONEGA

RONEGA

RONEGA

RONEGA

RONEGA

RONEGA

RONEGA

RONEGA

RONEGA

RONEGA

RONEGA

RONEGA

RONEGA

RONEGA

RONEGA

RONEGA

RONEGA

RONEGA

RONEGA

RONEGA

RONEGA

RONEGA

RONEGA

RONEGA

RONEGA

RONEGA

RONEGA

RONEGA

RONEGA

RONEGA

RONEGA

RONEGA

RONEGA

RONEGA

RONEGA

RONEGA

RONEGA

RONEGA

RONEGA

RONEGA

RONEGA

RONEGA

RONEGA

RONEGA

RONEGA

RONEGA

RONEGA

RONEGA

RONEGA

RONEGA

RONEGA

RONEGA

RONEGA

RONEGA

RONEGA

RONEGA

RONEGA

RONEGA

RONEGA

RONEGA

RONEGA

RONEGA

RONEGA

RONEGA

RONEGA

RONEGA

RONEGA

RONEGA

RONEGA



Durante um recente "cocktail" vemos as senhoras Maria e Cecy Mibieli em companhia do senador Napoleão Alencastro Guimarães. (Foto Revista SOMBRA)

SAIU SOMBRA

Hoje em todas as bancas

TEATRO**"HOJE NÃO, MEU BEM..."****SABATO MAGALDI**

Depois de tentar, em vão, prosseguir sua temporada de comédias, pela falta de casas de espetáculo, Raul Roulien resolveu experimentar a revista, passando ao Folies. "Hoje não, meu bem..." texto de sua autoria e de J. Rul, foi o veículo para que vários elementos da Companhia se iniciassem no musical, com o concurso de novos figurantes.

Se a tentativa foi necessária, pelas imposições da circunstância, não cabe discutir. Mas não se deixa de lamentar que atores de mérito como Roulien, Nelly Rodrigues e Gamba, capazes de atingir nível representativo muito superior na comédia, se vissem prejudicados por sensível inadequação à revista, embora o talento os leve a se desdobrarem em contínuo esforço. Roulien supriu certos tropeços do texto e a notória improvisação com os recursos da personalidade comunicativa que muito fala à plateia. Nelly Rodrigues convenceu, pela lucidez e pela figura. Gamba, não chegou a revelar-se. Mas o espetáculo tem, no geral, um aspecto bisonho, que será preciso superar.

Sem montagem suntuosa, sem número grande de componentes, o programa deveria acudar-se no texto. O primeiro quadro é bom, "Vamos fazer de conta", com um final inesperado e curioso, agrada. O excessivo prolongamento dos diálogos, porém, e a pequena originalidade, embora não haja apelo à pornografia — não chegam a conferir muito interesse ao conjunto.

Valéria Amar mostra possibilidades como atriz do gênero. Túlio Bert faz rir, pelo passo peculiar e os jogos fisiológicos. Ajara e Panny, em suas respectivas aptidões, nada de novo e curioso oferecem. Percebe-se, contudo, na estréia, há uma semana, que com o correr dos dias, mais ajustados os intérpretes e o texto, a revista poderia constituir um passatempo divertido, pela leveza e pela vivacidade do entretenimento.

CLAUDE DAUPHIN NO COPACABANA

A 8 de agosto, o Teatro Copacabana iniciará uma temporada francesa do gênero boulevardier. Em virtude dos compromissos em Paris, apenas cinco peças serão oferecidas ao nosso público. São elas: "Rayons des jouets", de Jacques Deval, "Jean de la Lune", famoso original de Marcel Achard; "Une grande fille toute simple", de André Roussin, autor de "Bobosse" e "La petite Huttie", obras-primas da comédia ligeira; "L'amour vient en jouant" e "Sincèrement", de Michel Duran. Claude Dauphin e Jacqueline Porel são os primeiros intérpretes.

OS ANOS ESTÃO NO PALÁCIO ENCANTADO

"Os Illustres de Gindley", trupe internacional de anos, oferecem um "show" artístico diariamente, às 21 horas, no Circo Sessel, local do Palácio Encantado, à Av. Presidente Vargas.

CONFERÊNCIA DE GUILHERME FIGUEIREDO

No salão nobre da Casa do Estudante, à rua Santa Luzia, 305, Guilherme de Figueiredo, aplaudido autor de "Um deus dormiu lá em casa", pronunciará, no dia 27, uma conferência sobre "um dos mais velhos mitos teatrais: o 'Don Juan'".

"GERUSA", SEGUNDA APRESENTAÇÃO DOS "QUIXOTES"

Para estrair no dia 31 do corrente, "Gerusa", poema dramático em 1 ato de Ernando Soares, acha-se em ensaios no Serviço Nacional do Teatro, onde será encenado sob a direção de Ody Fraga e com os intérpretes Virgínia Valli, Antonio Patino, Helena Furtado, Carlos Murtinho e Luciano Maurício.

QUETRO ORIGINAIS BRASILEIROS FAZEM SUCESSO

"O dote", de Arthur Azevedo, apresentado no Teatro de Bolso pela Cia. Zélia Jorge-Fernando Villar; "Manequim" de Henrique Pongetti, no Copacabana, com Nelson Vaz, Beatriz de Toledo e Jardi Jercolis Filho; "Bagagem" de Joracy Camargo, com "Eva e seus artistas", no Serrador; e "Irene", de Pedro Bloch, com Conchita de Moraes, Odilon e Narto Lanza, no Regina — alcançam êxito de público e de bilheteria, prestigiando nas programações o autor brasileiro.

De Paris e Nova York para Você!

TRATE DE SUA PELE

Por DIANA DAWN

Existem mulheres que vivem esperimentando determinados produtos em sua pele sem, no entanto, chegarem a uma conclusão. Em primeiro lugar, raramente tomam o cuidado de encontrar as verdadeiras necessidades de seu rosto e depois muitas não sabem aplicar os cosméticos.

O sabão e a água representam uma obrigação excepto para as pessoas com uma pele extremamente seca e rebelde. Depois de lavar o rosto com água fria, use água morna secando completamente com uma toalha felpuda.

Os exercícios de fricção representam outra obrigação, pois servem para ativar a circulação do sangue e fortalecer as fibras. O ritual de antes de dormir, deve ser feito todos os dias, passando-se um creme pesado a fazendo-se uma massagem com as mãos.

Um creme básico possui a propriedade de proteger o rosto contra a ação dos raios solares, ventos frios e pó da atmosfera.

Para a pele oleosa use um líquido de semi-fluido e leitoso. As vezes estes líquidos são melhores para a pele do que o creme.



Um líquido loção fornece uma barreira protetora contra a água fria. Passe-o sobre o rosto e o pescoço.

**A MODA DE PARIS****Uma Grande Echarpe de Castor**

De Rachel Gayman, da France Presse

As echarpes, estolas e gravatas de pele estão muito em moda. Para realçá-las, quase todos os generos de pele se prestam, e suas formas e dimensões são das mais variadas.

O "croquis" representa uma longa e muito larga echarpe em castor forrada, numa de cujas pontas foi incrustado um bolso amplo e prático. Foi forrada em cetim, mas há muitas forradas do mesmo tecido do vestido que devem acompanhar.

Este belo modelo é uma criação de Révillon.

World Copyright 1951 by A. F. P. Paris.

Concertos

HOJE, às 21 horas, baritone Lawrence Winters, no Teatro Municipal.

HOJE, às 21 horas, Orquestra Sinfônica da E. N. M., na Escola Nacional de Música.

DIA 27, às 21 horas, soprano Nadir Figueiredo, na Escola Nacional de Música.

Educandários Gratuitos

Tomou posse a diretoria da Campanha Nacional de Educação Gratuitos, com sede na rua do México, 148, sala 901, sendo seu presidente o sr. Felipe Magalhães Gomes.

Na mesma ocasião, a Campanha deliberou criar os dois novos departamentos de Divulgação e Cultura e o de Assistência Geral.

No dia 14, foi instalado o diretório da Penha, no conjunto residencial do IAPI, para fundação do ginásio local, que será o terceiro instalado no Distrito Federal. Em seguida, cuidará da instalação dos de Del Castilho, Realengo e São Cristóvão.

Conferências e Reuniões

DIA 23, às 17,30 horas, no auditório do Ministério da Educação sobre "Aspectos psicológicos e de higiene mental relacionados ao problema do cinema e do adolescente".

Dia 23, às 17,30 horas, no Liceu Literário Português, Avenida da Santa Dantas, sobre "Preliminares à Integração do Mundo Português".

Sem grandes assuntos, 19, 20 e 21: 91, 92, e 93. (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO:

Esperanças perdidas, negócios frustrados e dores de cabeça. 22, 23 e 24: 40, 41 e 42. (horas e números).

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Possibilidade de lucros e satisfação sentimental. 14, 16 e 18: 59, 61 e 63. (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO

Hesitação, dúvida e tarde complicada com o outro sexo. 10, 11 e 13: 72, 74 e 83. (horas e números).

MIRAKOFF.

O DIA ASTROLOGICO

HOJE, 20 — Bom dia para tratar de casamentos e para viajar. ACONTEÇA HOJE AO LEITOR

Seguem-se as possibilidades de amor não de hoje com homens e números promissores, para os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano dos períodos abaixo:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Contradições com o sexo oposto e pequenas realizações comerciais à tarde. 15, 16 e 17: 51 e 53. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Manhã favorável; à tarde será contrária. 10, 11 e 13: 29 e 30. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Proprio para encetar negócios de compras de mercadorias ou construções. 7, 8 e 9: 34, 35 e 36. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Esforços contraproducentes, erros e contradições. 4, 5 e 6: 22, 23 e 24. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Atividade, irritação e desatinos por causa do outro sexo. 1, 2 e 3: 10, 30 e 40. (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO:

Desfavorabilidades, negócios complicados e desinteligência doméstica. 13, 14 e 15: 31, 41 e 51. (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Sorte nas empresas, recebimentos e lucros inesperados. 6, 16 e 18: 36, 42 e 54. (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO:

Possibilidades felizes, sorte nos negócios e nos amores. 16, 17 e 18: 61, 71 e 81. (horas e números).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Sem grandes assuntos, 19, 20 e 21: 91, 92, e 93. (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO:

Esperanças perdidas, negócios frustrados e dores de cabeça. 22, 23 e 24: 40, 41 e 42. (horas e números).

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Possibilidade de lucros e satisfação sentimental. 14, 16 e 18: 59, 61 e 63. (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO

Hesitação, dúvida e tarde complicada com o outro sexo. 10, 11 e 13: 72, 74 e 83. (horas e números).

MIRAKOFF.

O DIA ASTROLOGICO

HOJE, 20 — Bom dia para tratar de casamentos e para viajar. ACONTEÇA HOJE AO LEITOR

Seguem-se as possibilidades de amor não de hoje com homens e números promissores, para os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano dos períodos abaixo:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Contradições com o sexo oposto e pequenas realizações comerciais à tarde. 15, 16 e 17: 51 e 53. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Manhã favorável; à tarde

O PÚBLICO EXIGIU
A VOLTA DO GRANDE FILME!

MULHERES SEM NOME

PROIBIDO (E ANOS)

**SIMONE SIMON
VIVI GIOI
FRANÇOISE ROSAY
VALENTINA CORTESE**

2ª FEIRA

PARTE

SÃO JOSÉ

FLUMINENSE

COLISEU

PARATODOS

ESPERANTO

VILARDO



**ARL
TOIANO
ESPÍRITO**

GRUPO ARNALDO - 1984 - 1985 - 1986 - 1987 - 1988 - 1989 - 1990 - 1991 - 1992 - 1993 - 1994 - 1995 - 1996 - 1997 - 1998 - 1999 - 2000 - 2001 - 2002 - 2003 - 2004 - 2005 - 2006 - 2007 - 2008 - 2009 - 2010 - 2011 - 2012 - 2013 - 2014 - 2015 - 2016 - 2017 - 2018 - 2019 - 2020 - 2021 - 2022 - 2023 - 2024 - 2025

Secretários do...

(Conclusão da 3.ª página)

são adotada pelo diretório municipal carcerária de importância, no mesmo não estivesse ligado o desejo dos dirigentes pessedistas de evitar qualquer acôrdo com o situacionismo, anulando mesmo os que forem feitos à sua revelia.

Os pessedistas gaúchos estão no momento empenhados em manter a fumaça opcionista do partido, a começar pelos municípios, e o precedente de Viamão seria perigoso à manutenção da linha traçada na convenção estadual.



DENTRO DA VIDA

Intercontinental Filmes S/A apresenta

2.ª FEIRA

PRAIA

ASTORIA

OLINDA

STAR

RITZ

COLONIAL

PRIMOR

H-LOBO

MASCOTE

Horário:
8-2.40-5.20-7-8.30

PERNAMBUCANOS

Em sua sessão de ontem, o Tribunal Superior Eleitoral negou provimento ao recurso interposto pelo sr. Wandelkolk Nunes de Souza Wanderley, contra a decisão do TRE de Pernambuco que diplomou os srs. Luiz da Silva Guerra e Joaquim de Souza para a Câmara Federal. Idêntica decisão foi tomada pelo TSE com relação aos vinte um candidatos eleitos para a Assembleia Estadual, pelo PSD, PSP e Coligação Democrática.

ADEMAR DE SÃO PAULO

Já se acha em São Paulo o sr. Ademar de Barros, devendo descansar quinze dias em Campos do Jordão, para sr. reat-

Paulo RENATO
Daisy LUCIDE
Beatriz COMSUELO
Hemílio FROES

POSSUINDO A ESPOSA DE SEU AMIGO E BENEFICIOR, O MONSTRO PRELUBAVA UMA VINGANÇA DIABOLICA!

direção de DONALD

No programa: YEMANJÁ com FELICITAS, a bailarina nova

Imp. até 18 anos

ção na base do pulmão.

O presidente do PSD disse que muito breve viajará para vários países da Europa como enviado do governo federal, devendo lá permanecer dois anos, "as minhas custas", declarou.

JUSCELINO EM VICOSA

O sr. Juscelino Kubtschek viajou para o município de Vicoso. O governador mineiro foi tomar parte na "Semana do Fazendeiro" que está se realizando naquele município.

ELEIÇÕES DOMINGO NO PARANÁ

Depois de amanhã serão realizadas as eleições municipais no Paraná, para prefeitos e vereadores. O pleito se dividirá em 65 municípios, estando a população local pacificada.

A SUCESSO DE JUSCELINO

Continua a "onda" em torno

Vasconcelos Costa, do PSD, à sucesso do sr. Juscelino Kubtschek no governo de Minas Gerais. Alguns jornais do interior do Estado já tratam do caso ostensivamente, da mesma maneira precedente o sr. Vasconcelos Costa, enquanto o sr. Benedito Valadares observa de longe os passo do seu pupilo.

NOVO DIRETÓRIO DO PRP CARIÓCA

Será empossado amanhã o novo diretório do PRP do Distrito Federal, que ficou assim constituído:

Presidente — Joaquim de Lima (ex-governador do Guaporé); e 2° vice-presidentes — Renato Heinselmann e Jaime de Andrade Pinheiro; secretário — Romeu de Vasconcelos Noronha; consultor jurídico — Manoel Geraldo de Mello.



**LILIA
SIVINI**

NUMA COMÉDIA
DELICIOSA!

**O
DIABO
no
COLEGIO**

"IL DIABLO VA IN COLLEGIO"

COMPLEMENTOS NACIONAIS

25 ANOS
DE TRIUNFO

2º FEIJO

Excelente Oportunidade Para Comerciantes e Industriais

Por ocasião dos festejos comemorativos do IV Centenário de Vitória, será inaugurada, naquela capital, uma Exposição-Feira, na qual os comerciantes e industriais terão excelentes oportunidades de apresentar seus produtos e manifestar seu progresso. A Exposição-Feira será organizada pelo engenheiro João Viana e terá em seu recinto, além de 70 "stands", um restaurante, parque de diversões moderníssimo, quiosques para venda de novidades e um auditório no qual ter-se-á oportunidade de apreciar os mais consagrados artistas do broad-

**ART-PALACIO
RIVOLI**

**ESTRANHO
MEIA
NOITE**
IMP AL 14 ANOS

Registro Social

Com tal organização a Exposição-Feira deverá constituir-se em centro de atração permanente, com frequência de milhares de pessoas, justificando o interesse dos comerciantes e industriais em adquirir, imediatamente, o seu "stand".

O Governo do Espírito Santo, interessado em festejar com a

GUARABU: — "Muro de trevas" e "Selvagem do país maravilhoso".

NITEROI:

EDEN — "Paradiso tenebroso" "Costa Barbara".

ICARAI — "Um rosto de mulher".

IMPERIAL — "Flirtando com a morte".

ODEON — "A rainha do Nilo".

PALACE — "Correio do inferno".

RIO BRANCO — "Nada além um desejo" e "Selvas da morte".

S. JOSE — "Fúria sanguinária" e "O coração de Rusty".

(Conclusão da 6.^a pag.)

Antonio de Elorza — L. Fuxadas
e Majdonado — Manuel A. Rodrigues
— Jorge B. Ferreira — Maria
Helena F. Antunes — Agnes
F. Antunes — Hermindo Antunes
— Mario Brooki — Edmund Mies-

"PARA GUATAQUIL:" — Pier-
re Dennis.

PARA O PANAMA: — Linda
Boechringer.

PARA HAVANA: — Gertrudes
Lr. Riedel — Ricardo S. Ha-
sier — Franklin Pierce.

**PARA OS ESTADOS UNI-
DOS:** — Clovis C da Cos-
ta e esposa João Mario Pe-
reira — Silvana George D.
Johnson, esposa e filha.

CARDOSO ROCHA
2ª FEIRA
PRÉDIO DANIELINHO
400 metros
BARRAS PIRÓGICAS
COMPLEXO NACIONAL
NATAL
FA PARTIR DA 2ª FEIRA - BANDERINANTES BARONESA

Prédio Industrial em São Cristóvão

Vende-se um prédio industrial, de esquina, medindo 70x24,80, com dois entrepis, construção de concreto, rede de água e força. — Tratar à av. Presidente Vargas, 463-A → 21.º andar. — Telefone: 43-0866, com o sr. CARLOS.

★ A PRA-9 transmite dia e noite, 24 horas, sem interrupção, apresentando uma programação sensacional e, inclusive, à 1 hora da madrugada, um completo informativo do DIÁRIO CARIOCA! ★

Preços Altos: Falta de..

(Continuação de 3.ª página)

o sr. Jaime de Araújo, logo a seguir, falou em nome das delegações, saudando o presidente da Associação das Associações Comerciais do Estado de São Paulo, sr. João de Prieto, e chamando a atenção para a necessidade de um critério dos problemas, especialmente em debate, os quais seriam ser encorados a solucionar levando-se em conta a realidade econômica. Lamentou o autor que o comércio, presente, tenha sido escolhido como base para todos os ataques e inimizades, não obstante a situação econômica não fosse baseada numa falta de base dessas agressões.

era o caso das empresas de exibição cinematográficas.

Dessa forma, os que não contribuíam de forma direta para o lucro da empresa acabariam tendo que pagar a sua quota, nas mesmas condições industriais, sem participação seria ínfima.

SACRIFICIO DAS CLASSES CONSERVADORAS

Em seguida, o sr. João de Prieto, representante da Associação Comercial de São Paulo, sr. João de Prieto, destacando que as classes conservadoras sempre se mostraram dispostas a pagar os impostos, a pagar os empréstimos pelo governo, o seu desejo sempre fora o de colaboração. Mas, evidentemente,

OS DEBATES

vel presidente da Associação de produtores, encarregado o sr. GIL de referir-se aos assuntos em serem debatidos e a ordem da discussão dos mesmos.

o sr. Ernesto Lima Rodrigues, representante de produtores, examinou o problema das leis interestaduais, chamando a atenção para o fato de que as mesmas gerariam dar resultados negativos. O problema era decorrente dos impostos impostos sobre os produtos, aumentando este o custo e gerando acirramento desequilíbrios econômico com consequência negativa na lei de oferta e procura sobre vários exemplos, como o aumento do preço da carne em função do seu relação à gacac camuflar luta com a dificuldade

havia necessidade de um exame das proposições com o intuito de indicar não só as classes produtoras mas à própria economia nacional.

Examinou longamente o orador os vários pontos do ponto de vista jurídico e econômico, afirmando que a fixação de preços pretendida, seria arbitrária, como a experiência de anos vem demonstrando.

Citou os principais fatores da inflação atual, incluindo, como causas a falta de transportes, fretes e tributos elevados, tornando mais graves outras consequências mais remotas como a crise cambial, a inflação, a queda da produtividade da produção e necessidade do consumo.

DUAS REUNIÕES MARCADAS

transporte.

O sr. Ricardo Miranda, da Associação Comercial do Rio de Janeiro, falou criticando os projetos existentes, na parte referente à economia do país, salientando que os comerciantes não vivam atangidos ou privilegiados e que o nome dos direitos sagrados do comércio não deve ser utilizado para suprimidos os artigos que, de fato, constituam verdadeiros obstáculos à liberdade do comércio livre e honesto.

Referindo-se aos casos de privilégios, o sr. Miranda afirmou que chamou a atenção para o fato de que 85% dos casos terminavam sempre pelo reconhecimento da ausência de culpa, o que demonstra a dificuldade de se instaurar o poder absoluto de prisão satisfatória.

PARA HOJE

Na parte final dos trabalhos o sr. Carlos de Oliveira, presidente, convocou duas reuniões para hoje, uma às 9 horas e outra às 17 horas.

Na parte da manhã, às 9 horas, reunirão os membros, para estudar o desempenho a tarefa de organizar os trabalhos das delegações. Debatedo, condensado e apresentado pareceres a respeito.

Essas comissões são as seguintes:

1.ª) — De reforma tributária, presidida pelo sr. Alberto Brochado, chefe da delegação de Minas.

2.ª) — De estudo das mensagens do sr. Carlos de Oliveira, presidente aos crimes de economia popular e intervencionismo do Estado no domínio econômico, presidida pelo sr. Carlos Dias de Castro, chefe da delegação de São Paulo.

PRODUÇÃO SUFICIENTE — Outro membro da Associação Comercial, o sr. Brunet de Castro, depois de expor os dados estatísticos, a existência de máis carga que capacidade, e que os embarques marítimos eram de 100 toneladas de produtos, e de 100 toneladas de passageiros.

Existiam no Rio Grande do Sul 100 toneladas de genero aguardado para embarcar, e 100 toneladas para desembarcar no Rio, por esses dias, três ou quatro navios carregados de víveres para o Sul.

— Este fato — afirmou — iria ter como consequência abastecimento barato e consequente queda de preços. Não bastaria para abaratar que a solução estava nos transportes. Infelizmente as medidas tomadas pelo Parlamento não encravam o problema do transporte como uma das soluções mais eficazes.

— Os produtos e os produtos de intervenção na economia, acrescentando que a lei projetada para o Rio de Janeiro, e para o

3.ª) — De reforma da legislação trabalhista, presidida pelo sr. Alencar, e a delegação do Rio Grande do Sul;

4.ª) — De participação dos empregados nos lucros das empresas, presidida pelo sr. Antunes de Vasquez, chefe da delegação de Pernambuco.

— Ao participar, na reunião das 11 horas, aprovou as conclusões da "mesa redonda", apreciando os trabalhos das comissões.

Apreensão...

(Conclusão da 1.ª página)

tar leis do executivo se esgotou como o regulamento, enquanto que fez o sr. Getúlio Vargas como o seu decreto de ordem for os meios de transporte. Além da mais, argumenta-se que numerosos privilégios concedido

nal à subsistência humana e, por outro lado, exigia notas de circulação em quantidades que não eram de nascimento a um país, criando ainda embaraços ao emprego de pessoas pouco letradas.

PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS

O sr. George Neu, do Estado do Rio de Janeiro, destacou que as leis projetadas iam desestimular a iniciativa privada.

Cada empresa paga 15% de im-

agora à pessoa do presidente da República são, pela Constituição, atribuídas ao presidente da República, quando do executivo, tem forma regulada na legislação.

O DECRETO

Em decreto então assinado pelo presidente da República, a Constituição foi reformada, e o funcionamento dos serviços de rádio-fônos, rádios comunicadores

[illegible]

o maior parcelar de lucros entre estes, às vezes simples tomadores de dinheiro que revendem o produto no escritório, sem a menor contribuição para o lucro.

Os demais dos presentes apertou, declarando que esse

Para...

... com verbas que lhe permitia colaborar com eficiência com os Estados e Municípios na solução dos magnos problemas

COMISSÃO DE JUSTIÇA

A Comissão de Justiça realizou hoje, pela manhã, sessão extraordinária para andamento das matérias em ordem. O primeiro a parecer foi o dr. Ottonio de Carvalho sobre o projeto autorizando a União a constituir

... sendo servista de 3 em 3 anos.

Ao presidente da República compete, ainda: declarar a inconstitucionalidade ou perempção das concessões; homologar as cassações propostas pelo ministro da Viação; autorizar transferências de ação ou de quota; aprovar alienações de frequência feitas pela Comissão Técnica de Rádio; determinar a revisão geral das concessões.

A transferência de ação ou concessão, a gerência de um órgão outro, será considerada transferência indireta, só podendo ser feita com autorização prévia do presidente da República. A autoridade da Comissão de Justiça, o presidente C.T.R., a lista completa de seus atos e quotas. F

cur, com o Estado do Amazonas, e o Município de sua Capital, a "Companhia de Eletricidade de Manaus". Aprovou ainda o relatório do sr. Brígido Tibério, negando a licença solicitada.

da pelo Procurador Geral da Justiça de São Paulo, para processar o deputado Ubirajara Kentnedjian. O fato, pelo qual seria aquele representante pauleiro acusado de um crime,

A PARTICIPAÇÃO DOS EMPREGADOS NOS LUCROS DAS EMPRESAS

O deputado Celso Peganha pareceu na Comissão de Legislação Social sobre o projeto de lei apresentado pelos Deputados e que dizem respeito à participação dos trabalhadores nos lucros das empresas. Os projetos relatados são os de número 1.039 de 48 e 144 de 51. Concluiu o relator apresentando um substitutivo que, na realidade, vem a ser o projeto de número 1.039 de 48 e é baseado no substitutivo da mesma Comissão de Legislação Social, apresentado presidida pelo sr. Castelo Branco, e a função dele é de ampliar o estudo do deputado Paulo Sarate, o qual trata de atualizar a participação dos atuais membros da C.T.R., de acordo, dentro de 10 dias, com os ministros da Viação, Guerra, Marinha e Aeronáutica, na tentativa de chegar a recomposição da Comissão.

Todos os processos em andamento no Ministério da Viação, deverão ser remetidos imediatamente para o Ministério da Viação dentro de 15 dias.

Fica criada a Comissão de Estudos do Plano Geral de Radiocomunicações, para, em seis meses, elaborar um anteprojeto de lei, abrangendo Radiodifusão, Radiocomunicações, para ser encaminhado ao Congresso pelo presidente da República. A Comissão criar, organizar um plano nacional de radiocomunicações, deve abranger o estudo de todas as atuais concessões e permissões

A afirma o parlamentar, em conclusão, ser justa a participação dos trabalhadores nos lucros das empresas, tanto no terreno da justiça social como no que diz respeito ao fomento da produção. O substitutivo guardará, em linhas gerais, o que se encontra no projeto de lei, inclusive a fixação dessa participação em 30% dos lucros.

3.500,00

— Compram-se Singer, Cascar — Esquerda, em o preço máximo de urgente. — Rua Estácio 100 e 32-7987.

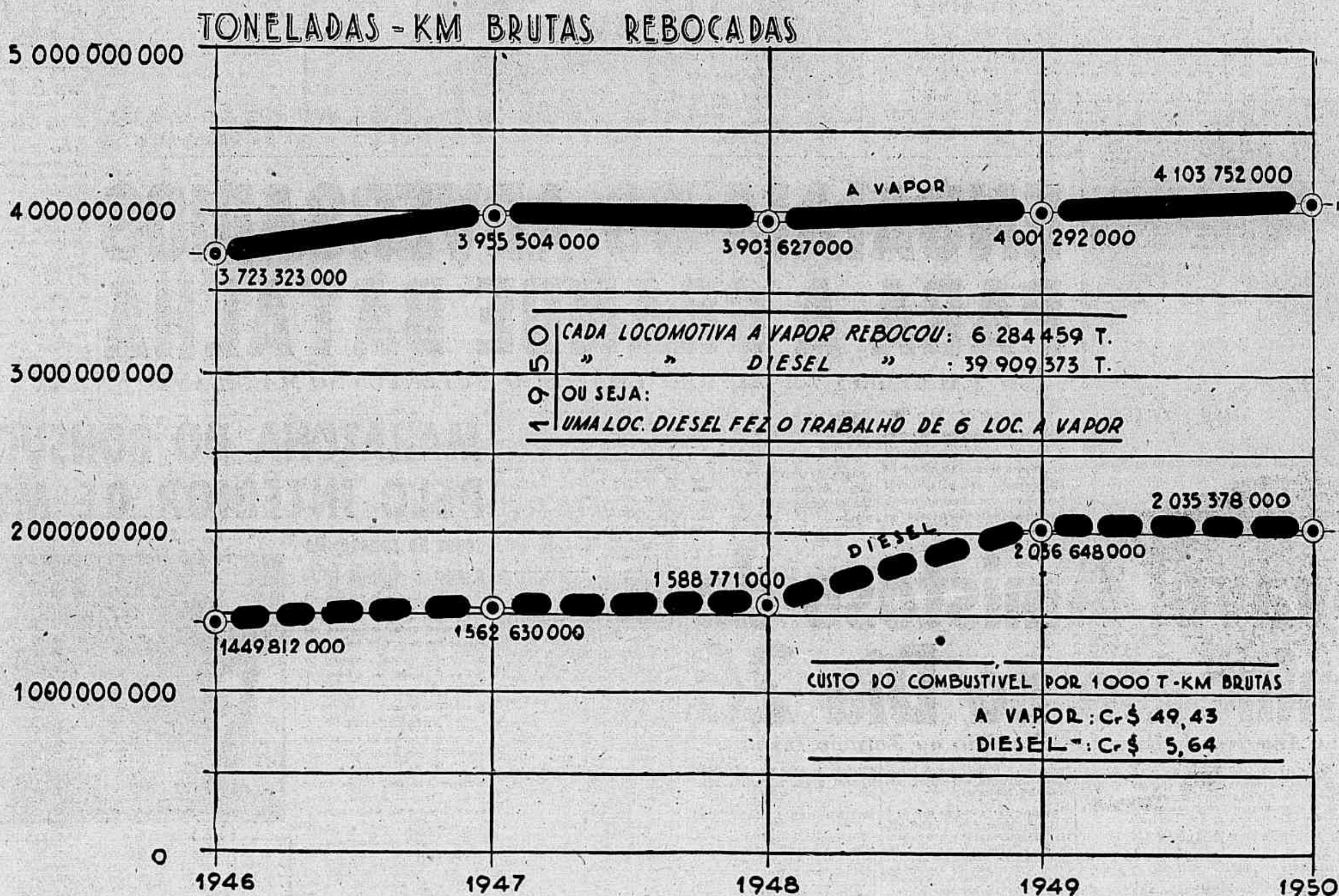
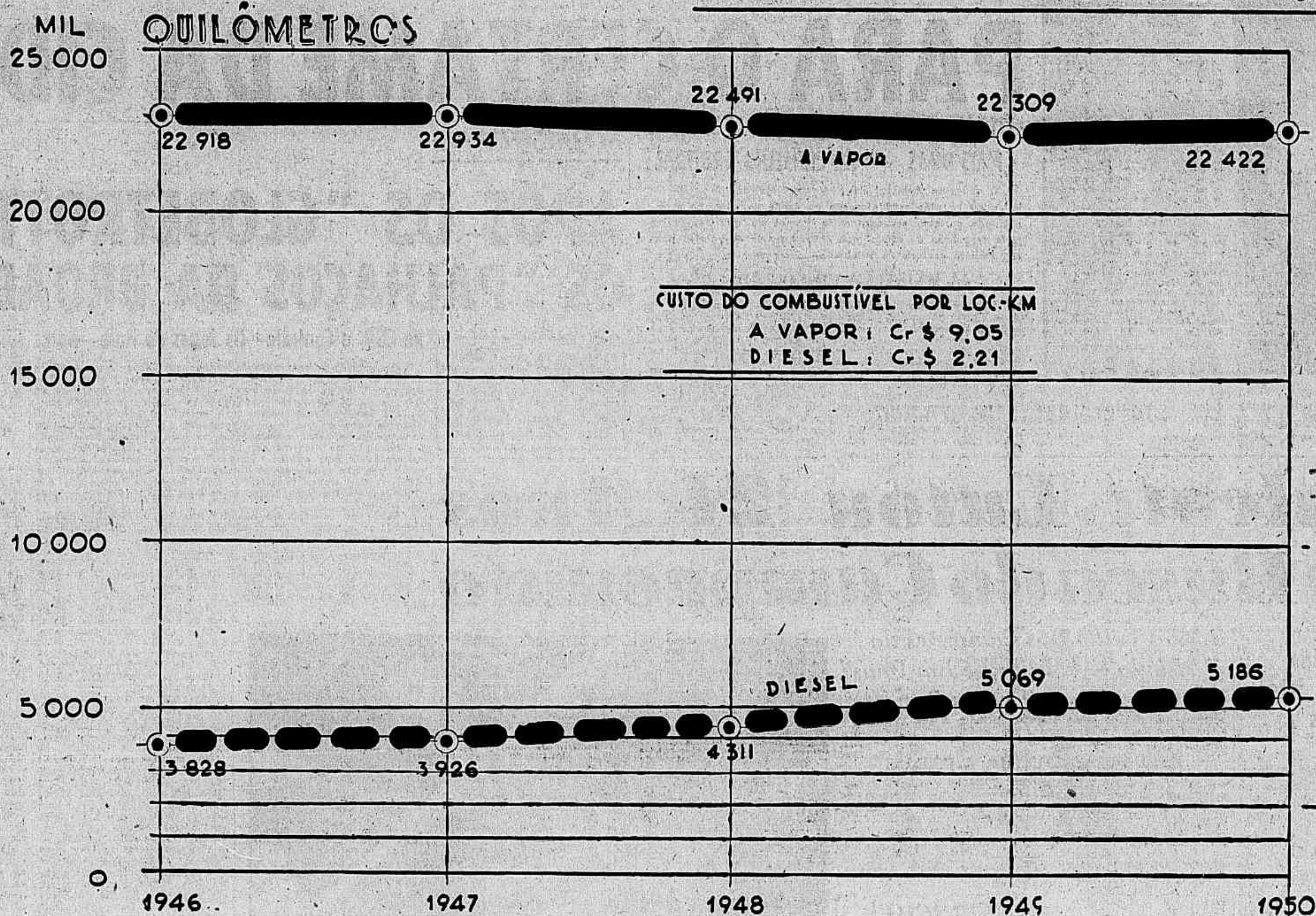
tratamento.

E.F.C.B.

QUILOMETRAGEM PERCORRIDA PELAS LOCOMOTIVAS
TONELADAS-KM BRUTAS REBOCADAS

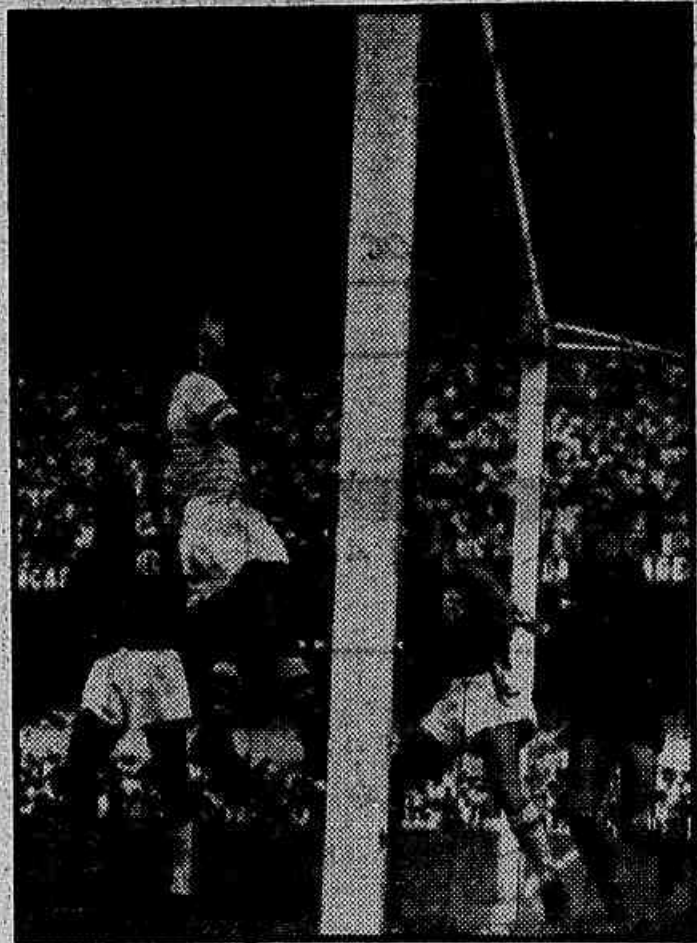
1950

LOCOMOTIVAS A VAPOR: 653 - 22 422 000 KM
" DIESEL: 51 - 5 186 000 KM
CADA LOCOMOTIVA A VAPOR PERCORREU: 34 000 KM
" " DIESEL " 101 000 KM
OU SEJA
UMA LOC. DIESEL FEZ O PERCURSO DE 3 LOC. A VAPOR



ASSENTADO: FLAMENGO X PORTUGUESA, DIA 25

Finalmente ficou assentado, ontem, o "match" amistoso entre Flamengo e Portuguesa de Desportos, dia 25 do corrente, no estádio do Maracanã. A palavra final para a realização da peleja foi dada pelo técnico Brandão, do quadro luso-bandeirante que nada teve a opor quanto à realização do amistoso. Ontem mesmo os dirigentes da Portuguesa comunicaram-se com o sr. Francisco Abreu, aceitando o prêmio e acertando medidas para viagem e estada nesta capital da delegação do clube paulista que, como o Flamengo, regressou invicto da Europa.



Hoje, na Federação, será dado o primeiro passo para a realização do Campeonato Carioca de Futebol. Na gravura, fase do jogo América x Fluminense, no ano passado, pelo Campeonato

HOJE, NA F.M.F.:

SETE TABELAS EM ESTUDOS PARA O CERTAME DA CIDADE

EXISTIAM CINCO; MAS ONTEM APARECERAM

MAIS DUAS — NO CONSELHO ARBITRAL

O conselho Arbitral da Federação Metropolitana de Futebol, cuja reunião será efetuada na tarde de hoje, na sede da entidade carioca, estudará nada menos do que sete tabelas para aprovação da oficial que deverá servir de roteiro para o campeonato carioca de futebol do corrente ano.

JÁ EXISTIAM CINCO TABELAS

Conforme informamos, em nossa edição de ontem, já existiam na Federação, cinco tabelas para serem estudadas pelos clubes. Mas, como o basquetebol (na opinião de autores) foram enviadas à F.M.F. mais dois estudos de tabela, que, somados com os existentes, perfazem o número de sete, para as respectivas discussões.

REUNIAO EMPOLEGANTE

A reunião do Conselho Arbitral

deverá ser agitada, uma vez que o estudo e as discussões da tabela do certame, sempre despertaram o maior interesse dos clubes que disputam o campeonato de futebol.

E como, em muitas vezes, a campanha do quadro depende, sob certo aspecto, da organização da tabela, é de esperar que, logo mais, o Conselho Arbitral da F.M.F. esteja lutando para agradar a todos.

NO BASQUETE:

APÓS OS "GLOBETROTTERS": OS "PALHAÇOS DA BROADWAY"

Na CBB, o Contrato—Os Jogos de Hoje—Notas

Encontram-se bem adiantadas as negociações para a vinda ao Brasil do quadro de negros norte-americanos mais conhecidos por "Clowns da Broadway". A Confederação Brasileira de Basquete está vivamente interessada em realizar mais esta temporada internacional, pois é seu desejo proporcionar ao público carioca e brasileiro interessantes exposições "shows" de consagrados artistas, malabaristas da pelota. Hoje, os dirigentes da entidade máxima estudam as bases estabelecidas pelos responsáveis pela equipe "yankee" e o contrato será assinado desde que não ultrapasse os limites fixados pelos patrocinadores. Caso as demarques cheguem a bom termo, a temporada dos "Palhaços da Broadway" efetuar-se-á no Brasil no próximo mês de Outubro.

Sobre os consagrados cestobolistas negros estadunidenses, adianta-se que são superiores aos fabulosos "Globe-Trotters" que tanto sucesso aqui fizeram.

Vasco x Botafogo, a Sensação de Hoje

Estão programados para hoje os seguintes encontros do Campeonato Carioca de Basquetebol:

Vasco x Botafogo — No rink de São Januário — Juizes: Luiz Mariano e Osmar Pinheiro.

América x Tijuca — Na quadra de Campos Sales — Juizes: Helvio Cesarino e Altair Pinheiro.

Riachuelo x Mackenzie — Rink da R. Marechal Bittencourt — Juizes: Aladino Astuto e Jonathan Costa.

NO RIO O RACING DE BUENOS AIRES

Os aficionados do basquete terão o ensejo de ver em breve, nesta capital, a exibição do "Five" do Racing, de Buenos Aires. Jogarão os portenhos, em sua estréia, no dia 25 contra o Botafogo, seguindo exposições nos dias 26 contra a Atlética do Grajaú, 27 contra o Tijuca, 30, contra o Flamengo e 1º de setembro contra o Fluminense.

A programação acima está sujeita a alterações. Note-se que os portenhos antes de atuar no Rio, farão temporadas em Ponta Grossa, Santos, São Paulo, Sorocaba, Campinas, Belo Horizonte e Juiz de Fora.

Em referência ao quadro de Basquete do Racing, de Buenos Aires, temos a registrar a "onda" surgida na capital argentina em consequência do ingresso de vários "scratchesmen" campeões do mundo no clube acima referido. Segundo o que se propala abertamente no setor desportivo platino, Perez Vaz, la Uder, Benini, Cantarino e Poletti foram atraídos para o Racing com tentadoras ofertas em dinheiro.

Em consequências de tais

transferências, anima-se, novamente, o ambiente cestobolístico de Buenos Aires para a volta do profissionalismo oficial na bola ao cesto argentino.

HOJE, EM GOIÂNIA, O BRASILEIRO FEMININO DE LANCE-LIVRE

Notícias procedentes de Goiânia informam que será disputado hoje, às 9 horas da manhã, o Campeonato Brasileiro Feminino de Lance-Livre. As representações obedecerão à seguinte ordem de arremessos: Distrito Federal, São Paulo, Goiás e Paraná. O certame de juvenis (lance-livre) será na manhã de domingo, na seguinte ordem:

Goiar, São Paulo, Minas Gerais, Distrito Federal, Pernambuco, Paraná, Estado do Rio e Rio Grande do Sul.

CAMPEONATO DA SEGUNDA DIVISÃO E DE ASPIRANTES EM 4 SÉRIES

Segundo o regulamento dos Campeonatos da Segunda Divisão e de Aspirantes, cujo início está fixado para o próximo dia 13 de agosto, os 16 clubes disputantes serão distribuídos em quatro séries:

Série "A" — Flamengo, Atlética do Grajaú, Alados e Atlética Carioca.

Série "B" — Botafogo, Riachuelo, Imperial e Jequiá.

Série "C" — Vasco, Fluminense, Sampaio e América.

Série "D" — Grajaú T. C., Tijuca S. O., Mackenzie e Carioca.

Os grêmios acima disputarão entre si, dentro de cada série em turnos a retorno. O primeiro classificado em cada série disputará a parte final, num 3º turno, em quadra neutra.

SUSPENSO ARI DO RIACHUELO

A F. M. B. suspendeu por trinta dias, de acordo com o art. 21 do C. P., o desportista Ari de Oliveira, do Riachuelo T. Clube.

Em S. Paulo os Argentinos

SANTOS, 19 (Assapress) — São esperados, sábado, nesta capital, os tenistas argentinos que participarão do campeonato aberto de Tênis Clube de Santos.

Além de Alejo Russel, campeão do torneio local, em 1948, e campeão dos Jogos Pan-Americanos efetuados em Buenos Aires, virão ainda Augusto Zappa, Felipe P. Zape e Elena Lehmann, este campeão do ano passado.

Também, no sábado, chegarão os cariocas, Paulo Ferraz e Iná Ferraz, pertencentes ao Fluminense, do Rio de Janeiro, quando começarão as disputas pela "Taça Fabrício Pedrosa", entre o Fluminense e o Tênis Clube de Santos.

Walcott Lutou 21 Anos em Busca do Campeonato

Primeira Vitória do Palmeiras Sobre os Italianos

O Palmeiras não tem tido sorte com os clubes italianos que enfrentou. Felizmente, na noite de anteontem atuando com grande superioridade técnica, os alvi-verdes venceram o Juventus por 1x0.

Resultados do Palmeiras contra clubes italianos:

1929 — Torino	0x0
1929 — Bolonha	4x4
1948 — Torino	1x1
1951 — Juventus	0x4
1951 — Juventus	1x0

6 x 9

Vitória dos Italianos: 1; Empates, 3 e derrotas 1.

O Mais Velho Dos Campeões do Mundo — "Muita Fé Em Deus"

PITTSBURGH, 19 (United Press) — Jersey Joe Walcott, que aos 37 anos tornou-se o mais velho pugilista a conquistar o título mundial de pesos pesados, atribuiu à sua esquerda e à sua fé em Deus a vitória obtida por "Knock-out", sobre Ezzard Charles, ontem à noite.

PROPORÇÃO CONTRA: 1 PARA 5

Charles, que era favorito na proporção de 5 para 1, foi atirado à lona por Walcott, no sétimo "round" da luta, que foi assistida por 60 milhões de espectadores da televisão. Charles manteve o campeonato mundial durante 2 anos e 1 mês.

FE EM DEUS

Walcott declarou: "Atingi Charles com um violento golpe da esquerda. Estou contente por ter finalmente conquistado o campeonato, mas não o teria feito, se Deus não estivesse a meu lado. Tendo-se fé em Deus, ele ouvirá as nossas preces. Tentei durante 21 anos obter o título e, afinal, o consegui."

EXERCÍCIO NA GAVEA

Os profissionais rubro-negros realizarão, na manhã de hoje, segundo o programa traçado pelo técnico Flavio Costa, um ligeiro exercício de conjunto, como preparativo do amistoso que o quadro titular deverá travar no dia 25, provavelmente contra o "onze" da Portuguesa de Desportos.

Todos os titulares deverão estar em ação.



WALCOTT, na luta em que derrotou o campeão alemão, Ten Hoff

ENSAIAM OS ADVERSÁRIOS PARA A GRANDE BATALHA

O PALMEIRAS EM ALVARO CHAVES; O JUVENTUS NO MARACANÁ

Os finalistas da "Taça Rio" treinam, hoje, aprendendo para o clássico decisivo de certame, domingo à tarde. No campo do Fluminense, os palmeirenses realizarão um ligeiro treino.

Todos os titulares estarão no gramado, submetendo-se às manobras orientadas pelo técnico Gambon.

Para o jogo de domingo, o quadro do Palmeiras alinhará com a mesma constituição com que se apresentou na última peleja.

Os italianos treinarão, também, à tarde. Mais uma vez, o exercício será realizado no Estádio Municipal. Vários jogadores deverão ser poupados, em virtude das más condições físicas em que se acham. São eles: Puccinini, Bertuccelli e J. Hansen.

Já hoje, o técnico do quadro decidirá sobre qual a formação para domingo.

Assim teremos a primeira tentativa para os 4x200 Metros — Juniors — Nado Livre, com Haroldo Lara, Marvivo e Silvio Kelly e mais Douglas Arnaut e logo após a tentativa dos 3x100 Metros — Mogas — Juniors — Três nadados, onde estarão em ação as nadadoras Isa Teixeira, Cândida Barroso e Talita de Alencar Rodrigues.

Será feito, também, o controle técnico para as "passagens" de 200 metros para os nadadores Haroldo Lara (nado livre) e Isa Teixeira (nado de costas), que servirão também como tentativas de recordes para as respectivas classes.

No controle técnico funcionará o técnico técnico funcionará.

NATAÇÃO

Amanhã as Tentativas Tricolores

Na tarde de amanhã (15 horas), tendo por local a piscina do Fluminense, serão realizadas as tentativas solicitadas pelo grêmio tricolor para vários de seus defensores.

Assim teremos a primeira tentativa para os 4x200 Metros — Juniors — Nado Livre, com Haroldo Lara, Marvivo e Silvio Kelly e mais Douglas Arnaut e logo após a tentativa dos 3x100 Metros — Mogas — Juniors — Três nadados, onde estarão em ação as nadadoras Isa Teixeira, Cândida Barroso e Talita de Alencar Rodrigues.

Será feito, também, o controle técnico para as "passagens" de 200 metros para os nadadores Haroldo Lara (nado livre) e Isa Teixeira (nado de costas), que servirão também como tentativas de recordes para as respectivas classes.

No controle técnico funcionará o técnico técnico funcionará.

MARATONA DO BONSUCESSO PELO INTERIOR DE MINAS

Jogos No Sábado, Domingo e Quinta-Feira

O Bonsucesso vai excursionar no interior de Minas Gerais, realizando uma verdadeira maratona em menos de uma semana. Assim é que o quadro rubro-anil jogará no sábado, no domingo e na quinta-feira da próxima semana.

TRES CIDADES

O quadro titular do Bonsucesso, segundo comunicação feita, ontem, ao F. M. F., informou que sua excursão ao interior de Minas Gerais, terá o seguinte roteiro: sábado, em Três Rios; domingo, em Santos Dumont; e, quinta-feira próxima, em Juiz de Fora.

rão as seguintes autoridades: Árbitro: Aarão Gordon; Juiz de Partida — Manuel da Rocha Vilar e Cronometrista: José da Rocha Lemos. Carlos Edmundo Xavier de Oliveira e Norton Soares de Oliveira.



ASSISTIU DE CADEIRA: — O sr. Lauro Paschoal de Lima foi um dos felizardos do último problema do nosso concurso de ACERTE A BOLA E GANHE UMA CADEIRA. Assistiu de cadeira, ao jogo Vasco x Palmeiras, disputado domingo último, no Maracanã. Hoje, às 19 horas, faremos, em nossa redação, a apuração do teste publicado na terça-feira última. Os concorrentes poderão assisti-la.

Provável Amistoso do Fluminense no Dia 26

Contra o América, do Recife — Prestígio ao Torneio Início

Tendo retornado de Goiânia, aliás com uma brilhante vitória sobre o campeão local, o Fluminense, na opinião de Zé Zé Moreira, não pretenda levar a efeito nenhum amistoso, visando do com isso preparar o time para o campeonato da cidade a iniciar-se no próximo dia 29 com o Torneio "Início".

AGORA A VEZ DO AMÉRICA

No entanto, novas resoluções vêm de ser tomadas nas Laranjeiras, pois, recebendo um convite do América de Recife, que já entaboula negociações para realizar três amistosos no Rio contra grêmios ainda não determinados, os dirigentes tricó-

respeito da decisão cujos resultados caminharão para um desfecho favorável.

PROPOSTA A DATA DE 26

Caso o parecer seja satisfatório o Fluminense proporia a data de 26 próximo, já que no dia 25 caberá ao Fluminense enfrentar a Portuguesa de Desportos, e, em seguida, ou seja no dia 29, será iniciado o certame oficial.

PRESTIGIARIA O "INITIUM"

Estamos autorizados a afirmar que o Fluminense com o

objetivo de prestigiar o "Initium" lançará o seu esquadrão completo.

TREINO NAS LARANJEIRAS

Proseguindo nos intensos preparativos, o técnico tricolor submeteu na manhã de ontem os profissionais a um interessante treino de conjunto. Daquela sorte não participaram Orlando e Lino. Ambos se encontram ligeiramente contundidos. No sábado ainda pela manhã os tricolores voltarão a praticar.

Starway: o Melhor Apronto Ontem



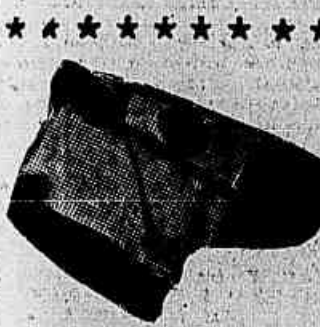
de Luiz Reis

CONVERSA DE "CORUJA"...

cenário: "paddock".
Personagens: J. B. Castanheira, Caldeira (figa!) Julio Aquino e outros...
Castanheira: — "Tenho uma barba para o Grande Prêmio 'Brasil'..."
Caldeira: — "Qual é, hein?"
Castanheira: — "Dar a você? Eu! Deixe isso, Caldeira..."
Caldeira: — (insistindo) — "Ninguém nos ouve, Castanheira..."
(Nisso chega o Julio Aquino. Os olhos caem na ponta do nariz, papel e lápis na mão, descobrindo as boas poules...)
Julio: — Bom dia, para todos...
Caldeira: — Castanheira dia que tem uma "barba" para o Grande Prêmio "Brasil"!
(O treinador cochicha com Julio Aquino, o repórter ouve o nome de Pontet, Canet...)
Caldeira: — Vou marcar essa "uradã", Castanheira...
Castanheira: — Já que você insiste, vou dar, mas... boca de siri...
Caldeira: — Não vou "marcar" nada, não. Pode ficar tranquilo... Sambaí foi a minha despedida...
Castanheira (baixinho): — Diávola, Caldeira... Diávola...
Julio Aquino saiu correndo, assustado...!

"Record"!

Pelo visto, sei "faisca" no quinto páreo de amanhã! "Vários animais" andaram "floreando" em tempos "asombrosos"! Martigala tem 87 3/5, Lord Antibes a milha em 101", Lord Antibes "quebrou o relógio" do Domingos Vieira e...



Cruz Montiel

VENENOS...

— Canais mandou tinger o biscoito verde. De amarelo, e cor do desespero... Por que? Canais...
— Alguns parelhos estão submetidos a experiências, esta semana... Cuidado!
— E por falar em experiências, esta semana, podemos adiantar, "com absoluta exclusividade", que teremos, também, várias "receitas" de parelhos que "visam" prêmios maiores na "maratona" do Grande Prêmio "Brasil"...

— O J. Araújo costuma dormir cedo... Só por isso, dormiu no dorso da Frontal... Era o último páreo... Começou a secar... Afirmou os "babos" que o irmão de Petrópolis acertou ali na pista da Claretina! Será? Investigamos o boato, porque o Araújo diz que não joga sim niquel! Nem bola de quê...!

Tabela Unica, Ato Juridico Perfeito...

(Conclusão da 3.ª página)
Quanto aos funcionários que foram admitidos diretamente para as Tabelas Únicas, sem estabilidade, portanto, também deverão permanecer. Pois ingressaram no serviço público — contínuo — deixando outros empregados. Segue desmanchando a cadeia de História: Econômica Geral e do Brasil e desdobra o curso em Ciências Contábeis e Atuariais. A esse projeto, foi oferecido, na Comissão de Educação e Cultura, um substitutivo. Contra este e favorável aquele, manifestou-se o sr. Ferreira de Souza, que conseguiu convencer o plenário a aprovar o projeto e rejeitar o substitutivo contrariando assim os pareceres das Comissões de Justiça e Educação e Cultura. DESMORALIZAÇÃO DO ENSINO
Seguiu-se a discussão do projeto que autoriza o exercício do magistério aos alunos das Faculdades de Filosofia, Ciências e Letras, que há muito concluído o 3.º ano e estejam matriculados no 4.º ano. O primeiro a falar a respeito foi o sr. Hamilton Nogueira, que declarou: esse projeto, bem como outros que têm sido apresentados sobre o ensino, só servem para desmoralizar a educação. A ser adotada a medida consubstanciada no projeto — disse — é preferível fechar as Faculdades de Filosofia.
O segundo orador, sobre a matéria foi o sr. Flávio Guimarães, relator na Comissão de Educação e Cultura. Longo foi o discurso do senador paranaense, que expendeu conceitos sobre Pedagogia, dando margem a ironias do sr. Alfredo de Carvalho orador seguinte.
SO COM AVIAO
Determina o projeto, conforme a própria emenda, que o aluno aprovado no terceiro ano da Faculdade de Filosofia, matriculado no quarto ano, possa exercer o magistério nos estabelecimentos de ensino secundários, inclusive no interior. Ora, acentuou o sr. Alfredo de Carvalho as Faculdades de Filosofia, na sua quase totalidade, estão localizadas nas capitais dos Estados. Como admitir a possibilidade de um aluno-professor frequentar o curso numa Faculdade localizada na capital do Estado e ministrar aulas num distrito do interior? E de todo impossível. A não ser que ele assista às aulas de manhã e de tarde rumo para o interior, naturalmente em seu avião particular. Posto em votação, foi o projeto rejeitado por expressiva maioria.

URGÊNCIA...
O sr. Ivo de Aquino requereu urgência para o projeto que dispõe sobre a aplicação dos salários, em verbas da Câmara dos Deputados.

AUTONOMIA DO DISTRITO FEDERAL
Foi ontem aprovada a redação final do projeto de autonomia do Distrito Federal. O autor desse projeto, que será enviado à Câmara dos Deputados, está assim redigido: — "Artigo 1.º — O parágrafo 4.º do artigo 4.º do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, passa a ter a seguinte redação: — 'Enquanto não for efetuada a transferência do atual Distrito Federal, este será administrado por um Prefeito, cabendo as funções legislativas a uma Câmara de Vereadores, ambos eleitos diretamente pelo povo, com os mesmos direitos, poderes e prerrogativas conferidos respectivamente, aos governadores dos Estados e às Assembleias Legislativas estaduais, obedecendo-se ainda às seguintes prescrições: a) a primeira eleição do Prefeito ocorrerá no primeiro dia do mês de maio de 1952, e o primeiro dia do mês de maio de 1953, e assim sucessivamente, até a promulgação desta emenda, para período igual ao fixado para o Presidente da República no artigo 82 (cinco anos); b) efetuada a transferência da Capital da União, o atual Distrito Federal passará a constituir o Estado da Guanabara'."

PARABENS
Ontem, vinte e três anos de vida para o DIÁRIO CARIOCA. E embora os nossos "metedores" sejam totalmente contrários aos do J. E. de Macedo Soares, não podemos deixar de reconhecer que em matéria de matutino, o DIÁRIO CARIOCA marca uma fase nova na imprensa da metrópole.

"Tribuna da Imprensa" anota assim:
"DIÁRIO CARIOCA", fundado por J. E. de Macedo Soares e dirigido agora por Horácio de Carvalho Júnior, J. B. Martins Guimarães e Danton Jobim.

Comemora o DIÁRIO CARIOCA o seu 23.º aniversário

SONHO DE OURO, RIO E ANCORA AS OUTRAS MARCAS DA MATINAL, NA GAVEA

Apelações dos aprontos dos animais inscritos para a reunião de amanhã na Gavea, marcados com exclusividade pelo observador Julio Aquino.

MACAUBA — Dario, 800 em 52", muito fácil.
CANGAPE — Castillo, 800 em 52", chegando muito firme.
CADILLAN — M. Signoret, 300 em 22", regular.
AVANTE — Omário Reichel, 600 em 36", corria muito bem.
COMTESE — Salomão, 300 em 22", regular.
CHUVA — Inácio, 600 em 37", sem agrado.

2.ª CARREIRA
STARWAY — J. Ullio, 600 em 36", com ótima ação.
ARARIPE — Cunha, 700 em 43" 3/5, correndo muito fácil.
ANCORA — Rigoni, 800 em 50", com grande disposição.
HELL CAT — L. Diaz, ao lado de Fair Lady, a potranca chegou com reserva, marcando para 800 51" 4/5, firme.

3.ª CARREIRA
BLUE DREAM — J. Graça, 600 em 38", fácil, na quarta-feira.
BALANCIM — A. Portillo, 800 em 49" 1/5, muito bom.
GUARANIZINHO — L. Coelho, 600 em 38" 4/5, correndo regular.
ABDIN — A. Brito, 600 em 40", sem agrado.

4.ª CARREIRA
HOLAO — J. Souza, 600 em 37" 4/5, mau.
BINGO — Urbina, 600 em 38", sem agrado.

DIÁVOLO — 360 em 24" 3/5, regularmente.
NACELLE — R. Ribas, 600 em 42", regularmente.
PETEIM — S. Machado, 600 em 38", bem.

5.ª CARREIRA
MASTER BOB — lad, 700 em 48", muito suave.
HIS HOPE — Portillo, 800 em 51", suave.

6.ª CARREIRA
RIO — Om. Reichel, 800 em 51", muito firme.
VARITY — Tinoco, 800 em 50", de galope.

7.ª CARREIRA
ESTALO — Dario, 600 em 38" 2/5, muito bem.
JAMARY — O. Thomas, 800 em 37", deixando modesta.

8.ª CARREIRA
GRISU — A. Rosa, 600 em 37" 2/5, regularmente.
MAVILLIS — P. Coelho, 600 em 37" 2/5, perdendo para S. de Ouro.
SCARAMOUCH — L. Diaz, 800 em 50" 2/5, tocado no final e levando umas lambadas.

9.ª CARREIRA
ELAN — A. Rosa, 600 em 38" 2/5, muito bom.
JUNIOR — Urbina, 600 em 38" 3/5, tocado.

10.ª CARREIRA
VISIGODO — lad, 600 em 37" 3/5, regular.
GRUMETE — Rigoni, 600 em 37" 3/5, sem obrigar. Vinha fácil.

SONHO DE OURO — Macedo, 600 em 36" 2/5, muito firme.
ITUANO — J. Portillo, 600 em 39", de galope.

CABO FRIO — Tavares, 700 em 46", muito fácil.
ATTACKER — Inácio, 600 em 38" 2/5, regularmente.
LUTECIA — Ullio, 800 em 37", muito bem.

BONGA — Cunha, 700 em 44", correndo fácil.

FAIR LADY — S. Machado, 800 em 51" 4/5, de galope ao lado Hell Cat.

Aniversário do "Diário Carioca"

(Conclusão da 3.ª página)
"Gazeta de Notícias" aludiu a data, da forma abaixo:
"DIÁRIO CARIOCA"
No decorrer de um ano, recebemos, ainda, os seguintes telegramas:
"Aos valores 'irondeus' do DIÁRIO CARIOCA que significam uma constante de liberdade e de fé nas instituições democráticas abraço cordialmente Assis Chateaubriand".

uma fase de renovação técnica, apresentando-se com feição cada vez mais moderna.

NOVOS TELEGRAMAS
No decorrer de um ano, recebemos, ainda, os seguintes telegramas:
"Aos valores 'irondeus' do DIÁRIO CARIOCA que significam uma constante de liberdade e de fé nas instituições democráticas abraço cordialmente Assis Chateaubriand".

"Felicito prezados colegas e transcrevo aniversário brilhante DIÁRIO CARIOCA. (Ass.) Helio Beltrão.

"Congratulo-me com a passagem de mais um aniversário desse vibrante órgão da imprensa carioca, cujos serviços à cultura pública honram as letras jornalísticas do país. Saudações (Ass.) Henrique de La Rocha Almeida, presidente do IAPC".

"Assimilando a Legião do Estado do Rio, atendendo a requerimento do deputado Alberto Torres, e outros, manifesta suas congratulações ao brilhante matutino por motivo do transcurso do vigésimo terceiro aniversário de fundação. Atenciosas saudações. Domingos Guimarães, 1.º secretário".

"Venho trazer ao prezado amigo efusivas congratulações pela comemoração de mais um ano de vida vibrante e de sucesso do DIÁRIO CARIOCA sob sua brilhante direção. Cordial abraço. — Ovídio de Abreu".

"Assimilando a Legião do Estado do Rio, atendendo a requerimento do deputado Alberto Torres, e outros, manifesta suas congratulações ao brilhante matutino por motivo do transcurso do vigésimo terceiro aniversário de fundação. Atenciosas saudações. Domingos Guimarães, 1.º secretário".

"Venho trazer ao prezado amigo efusivas congratulações pela comemoração de mais um ano de vida vibrante e de sucesso do DIÁRIO CARIOCA sob sua brilhante direção. Cordial abraço. — Ovídio de Abreu".

"Assimilando a Legião do Estado do Rio, atendendo a requerimento do deputado Alberto Torres, e outros, manifesta suas congratulações ao brilhante matutino por motivo do transcurso do vigésimo terceiro aniversário de fundação. Atenciosas saudações. Domingos Guimarães, 1.º secretário".

"Venho trazer ao prezado amigo efusivas congratulações pela comemoração de mais um ano de vida vibrante e de sucesso do DIÁRIO CARIOCA sob sua brilhante direção. Cordial abraço. — Ovídio de Abreu".

"Assimilando a Legião do Estado do Rio, atendendo a requerimento do deputado Alberto Torres, e outros, manifesta suas congratulações ao brilhante matutino por motivo do transcurso do vigésimo terceiro aniversário de fundação. Atenciosas saudações. Domingos Guimarães, 1.º secretário".

"Venho trazer ao prezado amigo efusivas congratulações pela comemoração de mais um ano de vida vibrante e de sucesso do DIÁRIO CARIOCA sob sua brilhante direção. Cordial abraço. — Ovídio de Abreu".

"Assimilando a Legião do Estado do Rio, atendendo a requerimento do deputado Alberto Torres, e outros, manifesta suas congratulações ao brilhante matutino por motivo do transcurso do vigésimo terceiro aniversário de fundação. Atenciosas saudações. Domingos Guimarães, 1.º secretário".

"Venho trazer ao prezado amigo efusivas congratulações pela comemoração de mais um ano de vida vibrante e de sucesso do DIÁRIO CARIOCA sob sua brilhante direção. Cordial abraço. — Ovídio de Abreu".

"Assimilando a Legião do Estado do Rio, atendendo a requerimento do deputado Alberto Torres, e outros, manifesta suas congratulações ao brilhante matutino por motivo do transcurso do vigésimo terceiro aniversário de fundação. Atenciosas saudações. Domingos Guimarães, 1.º secretário".

"Venho trazer ao prezado amigo efusivas congratulações pela comemoração de mais um ano de vida vibrante e de sucesso do DIÁRIO CARIOCA sob sua brilhante direção. Cordial abraço. — Ovídio de Abreu".

"Assimilando a Legião do Estado do Rio, atendendo a requerimento do deputado Alberto Torres, e outros, manifesta suas congratulações ao brilhante matutino por motivo do transcurso do vigésimo terceiro aniversário de fundação. Atenciosas saudações. Domingos Guimarães, 1.º secretário".

"Venho trazer ao prezado amigo efusivas congratulações pela comemoração de mais um ano de vida vibrante e de sucesso do DIÁRIO CARIOCA sob sua brilhante direção. Cordial abraço. — Ovídio de Abreu".

"Assimilando a Legião do Estado do Rio, atendendo a requerimento do deputado Alberto Torres, e outros, manifesta suas congratulações ao brilhante matutino por motivo do transcurso do vigésimo terceiro aniversário de fundação. Atenciosas saudações. Domingos Guimarães, 1.º secretário".

"Venho trazer ao prezado amigo efusivas congratulações pela comemoração de mais um ano de vida vibrante e de sucesso do DIÁRIO CARIOCA sob sua brilhante direção. Cordial abraço. — Ovídio de Abreu".

"Assimilando a Legião do Estado do Rio, atendendo a requerimento do deputado Alberto Torres, e outros, manifesta suas congratulações ao brilhante matutino por motivo do transcurso do vigésimo terceiro aniversário de fundação. Atenciosas saudações. Domingos Guimarães, 1.º secretário".

"Venho trazer ao prezado amigo efusivas congratulações pela comemoração de mais um ano de vida vibrante e de sucesso do DIÁRIO CARIOCA sob sua brilhante direção. Cordial abraço. — Ovídio de Abreu".

"Assimilando a Legião do Estado do Rio, atendendo a requerimento do deputado Alberto Torres, e outros, manifesta suas congratulações ao brilhante matutino por motivo do transcurso do vigésimo terceiro aniversário de fundação. Atenciosas saudações. Domingos Guimarães, 1.º secretário".

"Venho trazer ao prezado amigo efusivas congratulações pela comemoração de mais um ano de vida vibrante e de sucesso do DIÁRIO CARIOCA sob sua brilhante direção. Cordial abraço. — Ovídio de Abreu".

"Assimilando a Legião do Estado do Rio, atendendo a requerimento do deputado Alberto Torres, e outros, manifesta suas congratulações ao brilhante matutino por motivo do transcurso do vigésimo terceiro aniversário de fundação. Atenciosas saudações. Domingos Guimarães, 1.º secretário".

"Venho trazer ao prezado amigo efusivas congratulações pela comemoração de mais um ano de vida vibrante e de sucesso do DIÁRIO CARIOCA sob sua brilhante direção. Cordial abraço. — Ovídio de Abreu".

"Assimilando a Legião do Estado do Rio, atendendo a requerimento do deputado Alberto Torres, e outros, manifesta suas congratulações ao brilhante matutino por motivo do transcurso do vigésimo terceiro aniversário de fundação. Atenciosas saudações. Domingos Guimarães, 1.º secretário".

O PROGRAMA DE SÁBADO

1.º PAREO — "Lige" — 1.600 metros — A's 13,10 horas — Cr\$ 40.000,00

Animais	Ks.	Joqueis	Cts.
1-1 Macauba	54	D. Moreira	30
2-2 Cangape	54	E. Castillo	40
3-3 Antares	54	M. Signoret	40
4-4 Avante	54	Om. Reichel	40
5-5 Gold Dream	54	L. Diaz	40
6-6 Comtese	54	S. Ferreira	40
7-7 Chuva	54	I. Souza	40

2.º PAREO — Prem. "Bruxelas" — 1.600 metros — A's 13,40 horas — Cr\$ 40.000,00

Animais	Ks.	Joqueis	Cts.
1-1 Starway	55	D. Ferreira	25
2-2 Araripe	55	O. Ullio	27
3-3 Balancim	55	R. Ribas	35
4-4 Nave	55	O. Cunha	35
5-5 Hell Cat	55	L. Diaz	40
6-6 Little Baby	55	O. Macedo	40

3.º PAREO — Prem. "Flânder" — 1.400 metros — A's 14,10 horas — Cr\$ 35.000,00

Animais	Ks.	Joqueis	Cts.
1-1 Blue Dream	52	J. Graça	30
2-2 Panico	50	J. Tinoco	30
3-3 Lege	50	A. Portillo	30
4-4 Guaranzinho	50	O. Ullio	30
5-5 Abdin	50	A. Brito	30

4.º PAREO — Prem. "Limburg" — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 14,40 horas

Animais	Ks.	Joqueis	Cts.
1-1 Nona	54	L. Rigoni	25
2-2 Hoiso	52	J. Souza	30
3-3 Etincelle	50	R. Martin	30
4-4 Lampo	52	E. Castillo	30
5-5 Tempo Felo	52	R. Urbina	30
6-6 Bingo (x)	52	O. Fernandes	30
7-7 Fausto	52	O. Coutinho	30
8-8 Isal	52	R. Ramos	30
9-9 Diavola	50	N. Machado	40
10-10 Nacelle	50	P. Tavares	40
11-11 Petim	52	O. Macedo	40
12-12 Igno	52	O. Macedo	40
13-13 Naci	52	O. Macedo	40
14-14 Brindeja	52	(x) Ex-Libitino	50

5.º PAREO — Prem. "Ardenne" — 1.600 metros — A's 15,10 horas — Cr\$ 30.000,00

Animais	Ks.	Joqueis	Cts.
1-1 Master Bob	54	XX	35
2-2 His Hope	54	J. Portillo	35
3-3 Rio	54	E. Castillo	35
4-4 Vargat	54	S. Ferreira	35
5-5 Silicio	54	J. Tinoco	35
6-6 Macanudo	54	D. Moreira	35
7-7 Martigala	52	L. Rigoni	30
8-8 Lord Antibes	54	XX	30

6.º PAREO — Prem. "Rol Bandini" — 1.300 metros — A's 15,80 horas — Cr\$ 40.000,00 — Betting:

Animais	Ks.	Joqueis	Cts.
1-1 Senta a Pua	56	XX	20
2-2 Snowstorm	56	V. Metrelles	20
3-3 Cauza	56	M. Signoret	20
4-4 Elisal	56	I. Souza	20
5-5 Ornat	56	Om. Reichel	20
6-6 Gold Dream	54	XX	20
7-7 Montanhês	56	E. Castillo	20
8-8 My Prince	56	O. Ullio	25
9-9 Odilon	56	J. Araújo	30
10-10 Aquila	54	D. Portillo	30
11-11 Stano	56	D. Portillo	30
12-12 Kati	56	O. Cunha	30
13-13 Obelia	54	R. Martin	35
14-14 Gladio	56	XX	40
15-15 Oscar	56	J. Tinoco	40

7.º PAREO — Prem. "D'Anvers" — 1.500 metros — A's 16,30 horas — Cr\$ 30.000,00 — Betting:

Animais	Ks.	Joqueis	Cts.
1-1 Sol Bonito	54	L. Rigoni	25
2-2 Estalo	56	D. Moreira	30
3-3 Alpina	48	R. Martins	40
4-4 Jamary	56	O. Ullio	40
5-5 Grisú	54	A. Rosa	40
6-6 Aquila	56	O. Cunha	40
7-7 Minguinho	52	E. Castillo	40
8-8 Carinhosa	52	L. Coelho	40
9-9 Luetzow	56	J. Tinoco	40
10-10 Melville	56	O. Cunha	40
11-11 Rio Verde	52	P. Tavares	30
12-12 Alecrim	52	XX	30
13-13 Scaramouch	58	XX	35
14-14 Ruivo	56	D. Silva	35

8.º PAREO — Prem. "Hainaut" — 1.400 metros — A's 17,10 horas — Cr\$ 30.000,00 (Betting):

Animais	Ks.	Joqueis	Cts.
1-1 Elan	56	A. Rosa	30
2-2 Junior	50	O. Ullio	30
3-3 Visigodo	54	XX	30
4-4 Grumete	56	E. Castillo	30
5-5 S. de Ouro	52	O. Macedo	35
6-6 El Top	52	S. Ferreira	35
7-7 Lampira	50	S. Machado	35
8-8 Itano	56	J. Portillo	30
9-9 Cabo Frio	58	P. Tavares	30
10-10 Attacker	52	XX	30
11-11 Luteia	54	O. Ullio	30
12-12 Bonga	56	O. Cunha	30
13-13 Isalei	56	A. Ribas	30
14-14 Fair Lady	54	L. Diaz	40
15-15 Alkor	50	M. Vieira	30
16-16 Gallant	54	J. Tinoco	30

9.º PAREO — Prem. "Hainaut" — 1.400 metros — A's 17,10 horas — Cr\$ 30.000,00 (Betting):

Animais	Ks.	Joqueis	Cts.
1-1 Alvar	56	D. Moreira	40
2-2 Mutilla	56	J. Graça	40
3-3 Tropi	56	J. Costa	40
4-4 Normalista	56	XX	40
5-5 R. Formoso	56	O. Cunha	30
6-6 Buarite	58	I. Pinheiro	40
7-7 Egreuio	58	J. Portillo	40
8-8 Patife	58	L. Rigoni	40
9-9 Don Pancho	54	O. Ullio	35
10-10 Rochester	54	C. Moreno	40
11-11 Ouro Preto	54	XX	40
12-12 El Matabach	54	V. Metrelles	40
13-13 Thunderbolt	54	L. Leighton	40
14-14 Descamisado	54	L. Rigoni	40
15-15 B. Dourado	54	XX	40
16-16 Impacto	54	J. Tinoco	40

10.º PAREO — Prem. "Hainaut" — 1.400 metros — A's 17,10 horas — Cr\$ 30.000,00 (Betting):

Animais	Ks.	Joqueis	Cts.
1-1 Kurdo	56	C. Moreno	30
2-2 Guaruman	56	O. Souza	30
3-3 Zanzibar	58	O. Cunha	30
4-4 Ondino	58	A. Ribas	30
5-5 Panchinha	52	A. Ribas	30
6-6 Manimbê	57	E. Castillo	30
7-7 Omhu	57	M. Rossano	35
8-8 Never More	58	Om. Reichel	30
9-9 Accordon	58	L. Rigoni	30
10-10 Matador	57	O. Ullio	30
11-11 Irresistível	52	A. Rosa	30
12-12 Impacto	55	XX	30

11.º PAREO — Prem. "Hainaut" — 1.400 metros — A's 17,10 horas — Cr\$ 30.000,00 (Betting):

democrático do país e as
as memoráveis que traço
nome dos mais legítimos
ais. Sempre contribuiu para
e o regime se engrandeça,

CABELLO VAI À ARGENTINA BUSCAR TRIGO

É Contra o Pão de Mistura

— Cabello quer evitar o pão com mistura.

O vice-presidente da Comissão Central de Preços distribuiu ontem uma nota à imprensa, declarando que vai à Argentina cogitar o apresamento do embarque das partidas de trigo adquiridas ali pelo governo brasileiro.

A demora no envio dessa mercadoria vem contraindo para, mais cedo ou mais tarde, criar uma situação de carência no mercado nacional. Oriberto, a indústria da panificação nacional à mistura de sucedâneos à farinha de trigo, para o fabrico do pão.

COM OS MOAGEIROS

Preocupado em prever-se com elementos precisos, dados indispensáveis para a discussão que manterá em torno do assunto com as autoridades portuárias, o sr. Benjamin Cabello reuniu ontem em seu gabinete os representantes da indústria moageira de trigo do país. Nesse encontro foram abordados vários aspectos do problema, inclusive o que diz respeito à política atual do trigo nos mercados internacionais, produtores e consumidores.

O DESBRAVADOR



Francisco Meireles, que vai aos Caiapós

O Pacificador dos Xavantes Irá Para Gorotire

Francisco Meireles, o Pacificador dos Xavantes, será enviado para o posto de Gorotire, do Serviço de Proteção aos Índios, para tentar a pacificação dos Caiapós que vêm atacando os seringais, agredindo e matando a queda da produção de borracha.

O sr. Francisco Meireles substituirá o inspetor Cícero Cavalcanti, que será transferido para outro posto.

Informações chegadas do Alto Tapajós indicam que os Caiapós também estão atacando os seringais da região, o que está causando o despoimento de inúmeros seringais.

Outros ataques foram efetuados pelos Caiapós na zona do Xingú, tendo um construtor de canoas sido ferido na mão e obrigado a cortar dois dedos.

Os seringalistas que se encontram nesta capital, segundo apuramos, pretendem avisar não só o ministro da Agricultura como o presidente da República para expor a situação difícil em que se encontram.

LIBRE A ENTRADA DOS "CADILLACS"

Precipitação da Alfândega

A Lei 1.205 Facilitou a Aquisição de Carros No Exterior e Não Condição Seu Desembarço à Entrada de 1 Ano, Diz o Min. Elmano Cruz

O ministro Elmano Cruz, em voto dado a processo sobre o desembarço de automóveis bagagem, no Tribunal Federal de Recursos, fez longo e profundo comentário da lei n. 1.205, do ano passado, que visou extinguir a entrada do

automóvel-bagagem, principalmente os de luxo, com os "Cadillacs" à frente. E chegou à conclusão de que a lei, ao contrário de proibir, tornou a entrada livre.

CONCEITO DE BAGAGEM

Disse o ministro Elmano Cruz que o Poder Executivo vem agindo no caso dos automóveis com uma precipitação e uma incompreensão dignas de maior exame. E o Legislativo não agiu no caso com a prudência e o conhecimento de causa desejáveis. Subjetando a importação de mercadorias ao sistema de licença prévia, inaugurado pela lei 262, de 1949, o Congresso elaborou a lei 1.205, estabelecendo que os artigos trazidos do exterior por passageiros fossem bagagem e fossem isentos da licença prévia. O conceito de bagagem ficaria assim, para ser interpretado pela legislação aduaneira. Esta, lei 2.678, de 1949, determinou, entre outros objetos, que "rádios, vitrolas ou automóveis" quando integrantes da bagagem, seriam beneficiados com abatimento de 50 por cento. O esboço dessa lei era de fixar tributos e não definir o que seja bagagem.

ABUSO

E porque se iniciasse o abuso, trazendo cada passageiro não um, mas vários automóveis na bagagem, a legislação do Estado Novo resolveu conceder o abatimento de 50 por cento, apenas, a uma unidade das peças trazidas pelo passageiro. As demais seriam sujeitas à tributação normal.

O QUE É BAGAGEM
Depois de citar toda a legislação relacionada com a questão, desde quando ainda não existiam automóveis, o ministro Elmano Cruz mostrou que nenhuma lei previa a preocupação de definir bagagem, mas, apenas, a de apontar, entre os elementos integrantes da bagagem, quantos e quais deles e na quantidade permitida os direitos devidos por cada um. princípio sem limitação e, de acordo com a lei, a unidade de direitos a uma unidade de bagagem. Onde encontrar o conceito de bagagem, para ir buscar a resposta no art. 390 da Nova

Consolidação das Alfândegas e 1.205, de 1950 não modificou o conceito da Nova Consolidação. Apenas suprimiu da letra do art. 36, a palavra "automóvel", pensando que assim retiraria o automóvel do conceito de bagagem. Mas o artigo 36 não dá um conceito nem define o que seja bagagem. A lei 1.205 fez, então, simplesmente, extirpar o automóvel dos favores conferidos pelo artigo 36. Quais são esses favores? Redução de direitos até 50%. E conclui o ministro Elmano Cruz: "É longe de dificultar a entrada

A LEI 1.205 Acrescenta o ministro, depois de outras considerações, que a lei

ARIZIO



Conseguiu rever as tabelas do Trabalho

Licença Para o London

A propósito da concessão de licenças para o funcionamento de circos no centro da cidade, o secretário de Segurança da Prefeitura, em despacho de ontem, resolveu o seguinte:

Cancelar a autorização dada ao Gran Circo Norte Americano para funcionamento na Ponta do Calabouço; autorizar o funcionamento do London Circo em outra área daquela Ponta.

O secretário de Segurança explica as razões pelas quais o requerimento do London Circo, com data de 27 de abril, foi despachado depois do do "Gran Circo Norte Americano", com

(Conclui na 8.ª página)

Diário Carioca

SECCÃO AZUL

12 PAGINAS

Rio de Janeiro, Sexta-feira, 20 de Julho de 1951

QUEREM CINDIR OS BARBEIROS

OS CABELEIROS FICARIAM SEPARADOS — O MINISTRO DO TRABALHO ESTÁ CONTRA

Interessado na criação do Sindicato dos Oficiais Barbeiros desta capital, um grupo de cabeleiros encaminhou um memorial ao Ministério do Trabalho, solicitando autorização para formar uma entidade sindical à parte, independente da dos barbeiros.

Estamos informados, porém, de que o ministro Danton Coelho não concordará com tal pretensão, uma vez que tal providência concorreria para o enfraquecimento do S.O.B. e não ensejaria o aparecimento de um sindicato à altura.

A FAVOR

De outra forma, entretanto, pensa o sr. Luiz Valente de Andrade, membro da Comissão do Enquadramento Sindical. Já se manifestou favorável à criação, num longo parecer entregue aquela Comissão.

UMA AVENTURA

No entendimento do presidente do Sindicato dos Oficiais Barbeiros, trata-se, nada mais, nada menos, do que de uma aventura, tentada por um grupo de descontentes. Esta certa de que tal iniciativa não representa a vontade da maioria dos cabeleiros, satisfeitos, na sua quase totalidade, pela

atuação da atual entidade sindical da classe.

TEMOR

Tomando conhecimento do fato e sobretudo depois do parecer do sr. Luiz Valente de Andrade, as entidades sindicais dos Estados, principalmente o Sindicato dos Barbeiros de São Paulo, têm enviado constantes telegramas ao ministro do Trabalho, fazendo sentir o desagrado geral pelo atendimento de uma tal pretensão. Seria um precedente perigoso, que outro mérito não teria senão de concorrer para maior enfraquecimento do sindicalismo nacional.

SILENCIO POLICIAL

Jimbauba

Silêncio absoluto caiu sobre aquele grave incidente que teve lugar na sede da União Nacional de Estudantes quando da realização, em um de seus salões, de uma conferência à proposta do petróleo brasileiro.

Por sua vez, das tribunas do Senado, da Câmara Federal e da Câmara dos Vereadores, vários senadores, deputados e vereadores fizeram eco com os protestos daqueles militares acusando violentamente a Polícia como culpada do incidente.

Jornais ligados diretamente ao governo, que fazem questão de aparecer como porta voz do sr. Getúlio Vargas, não pouparam a chefia de Polícia o forçou o sr. Ciro de Rezende a escrever cartas contestando as acusações feitas às autoridades policiais, afirmando que no local onde ocorreu o incidente não havia nenhuma polícia e que mandava proceder à inquérito a fim de apurar a verdade comprometendo-se, desde logo, em punir severamente o agente da autoridade que fosse apontado como presente à sede da UNE.

A coisa chegou a um tal ponto que falou-se até na substituição do sr. Ciro de Rezende que estaria assim, comprometendo o programa político do governo.

Depois de uma semana de agitação tudo esmoreceu. O chefe de Polícia afirmou que não pedira nem pedira exoneração, restando assim, em pleno inverno, o estribilho carnavalesco "daqui não sai, daqui ninguém me tira". O assunto deixou as colunas dos jornais.

E o inquérito? Nenhuma publicação foi feita à proposta da autoridade designada para apurar os fatos de sorte que não se sabe quem é que está procedendo às investigações, o que já foi apurado, quais as pessoas que até agora foram ouvidas, quais as diligências que vão ainda ser feitas. Um profundo silêncio caiu sobre o caso.

Ao que parece a Polícia, como de outras vezes, foge à apuração da verdade. E que ela sabe, muito bem, do grau de sua responsabilidade, teme o resultado de uma investigação levada à termo por uma autoridade consciente e independente, trema ante a perspectiva de ouvir pessoas como aquelas que não terão dúvida em reafirmar suas acusações, em diz-las face à face daqueles que praticaram um ato tão reprovável. O silêncio é, pois, muito melhor.

O chefe de Polícia sabe muito bem que o povo rapidamente esquece os fatos e que a imprensa, sempre com novos casos para tratar, não tem tempo nem espaço para repisar assunto velho. E a coisa morrerá lentamente.

Nós, porém, aqui estaremos para, de quando em quando, darmos o nosso lembrete. Água mole em pedra dura tanto bate até que fura.

DANTON



Desmentido pelo DASP

Novo Horário do Mercado Municipal

O Departamento de Abastecimento da Prefeitura fixou o seguinte horário para o funcionamento do Mercado Municipal.

Às 17 horas: recebimento e arrumação das mercadorias; às 18 horas: venda aos consumidores; às 17 e 18 horas: exposição de mercadorias; às 18 horas: encerramento das vendas e fechamento dos portões e às 12 horas, aos domingos e feriados.

As mercadorias destinadas ao Mercado deverão ser descarregadas em 60 minutos, no máximo, sendo imposta aos infratores multa de mil a cinco mil cruzeiros.

São Empregados Segundo a Lei

MAS EMPREGADORES, NA REALIDADE

O Sindicato dos Bombeiros e Encanadores do Estado de São Paulo encaminhou um memorial ao ministro do Trabalho, expondo o equívoco em que labora a Comissão do Enquadramento Sindical, expedindo-lhe carta de entidade profissional, e reclamando contra a demora com que se vem arrastando a retificação do engano.

ENTIDADE PATRONAL

Tendo a Associação dos Bombeiros e Encanadores do Estado de São Paulo — assim se passou o fato — solicitado o seu reconhecimento sindical, foi-lhe dada a mencionada carta, mas em vez de sindicato de empregadores, foi titulado na carta, sindicato dos empregados.

ENGAVETADO

Conhecendo do equívoco, o sindicato interessado dirigiu-se à Comissão de Enquadramento, solicitando a correção do engano.

Distribuído o processo ao sr. Julio Pedrosa Lima Junior, sr.

DOCTOR JOSE DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário, 98, de 1 a 3 h.

DISPENSA DE EXTRANUMERÁRIOS NO TRABALHO E NA EDUCAÇÃO

Revistas Pelo DASP as Tabelas

Únicas Daqueles Ministérios

O Presidente da República assinou, ontem, dois novos decretos, revendo as tabelas únicas dos ministérios do Trabalho e da Educação. Segundo a exposição de motivos, a revisão foi realizada pelo Conselho de Administração, sob a presidência do diretor-geral do DASP e de acordo com os critérios já aprovados pelo próprio Presidente.

MODIFICADA A FÓRMULA

Segundo ainda esclarece o DASP, a fórmula de caráter geral que vinha sendo adotada foi modificada, nos decretos agora assinados, importando "não só na dispensa mediante supressão de funções, dos extranumerários que à data da admissão não tinham qualquer relação de emprego com o serviço público federal, os quais, entretanto, terão oportunidade de retornar ao serviço se habilitados nas provas públicas para as admissões regulares, como ainda, na realização de provas públicas para os extranumerários admitidos irregularmente e que à data da admissão tinham qualquer relação de emprego com a administração federal.

NO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

No Ministério da Educação foram "deglodados" 42 extranumerários, sendo, talvez, uma centena, o número dos extranumerários que terão que se submeter a provas.

A RAZÃO DAS "INCLUSÕES"

O número de "deglodados" no Ministério do Trabalho é maior devido a inclusão, na "Tabela Única", dos "paralelistas" do Fundo Sindical e dos contratados para os "escritórios comerciais". As "admissões" desses funcionários, pagos por verbas

especiais, como no caso do pessoal da "CEDEX" e "CCP", vieram apenas legalizar uma situação existente, e que já se tornara habitual no serviço público, desde o tempo da Ditadura.

Intervenção Numa

C. A. P. Paulista

Foi ontem entregue ao ministro do Trabalho um abaixo assinado, contendo 50 mil subcrevences, solicitando a intervenção do Ministério do Trabalho na direção da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Servidores Públicos do Estado de São Paulo, a fim de sanar as irregularidades que ali estariam sendo cometidas pelo sr. Joaquim Fernandes Moreira, presidente daquela entidade. O sr. Danton Coelho declarou, ao tomar conhecimento do abaixo assinado, que tomará providências imediatas.

TRÊS TIROS ACABARAM COM UM ROMANCE DE AMOR

O Pintor Era Enganado Pela Noiva — Bebeu Para Poder Matar

A cigarra da porta de serviço, do apartamento 204, da rua Afonso de Melo Franco, 42, tocou a doméstica Aldeide dos Santos foi atender, tendo ao colo o menino Fred, de 1 ano, filho do seu patrão sr. Helz Badrian.

A moça deve ter visto em primeiro lugar os olhos esbugalhados do seu noivo, Antônio Pereira, depois, um feio revólver e nada mais, pois caiu morta com três tiros no coração. A criança escapou por milagre.

A HISTÓRIA

Há mais de um ano quando Antônio Pereira foi trabalhar naquela edificação conheceu a mulata Aldeide que depois de alguma conversa lhe disse ser também do Estado do Rio, sua conterrânea, e ter três anos menos do que ele, que tem 27. Certo dia, Antônio pediu Aldeide em casamento aos pais dela.

VOLUVEL

A moça porém não sentia por Antônio a mesma inclinação que ele por ela.

Tanto assim era que, mesmo enganada a data do casamento

ABATIDA A TIROS



Aldeide, ainda no local em que foi abatida

Fatos Diversos

FALÊNCIA

A pequena indústria de Ent Maria de Souza, de 24 anos, residente no morro do Escondidinho (Santa Tereza) caiu, ontem, quando a Policia a deteve, na porta da Confeitaria Colombo, a rua Gonçalves Dias.

Ent, que é moça (24 anos) trabalhou algum tempo como doméstica. Esse negócio porém de dormir no aluguel e aturar o patrão, não lhe deu resultado. Depois de três dias, ela desistiu de trabalhar e saiu de casa, levando consigo o seu dinheiro (sua vizinha) um modo mais fácil de ganhar a vida. Geralmente aceita e desde então, Ent era vista à porta da Confeitaria com uma criança de dois anos, ganhando, sem muito esforço, os seus 300 cruzeiros líquidos.

A pequena indústria rendeu até quando investigadora da Delegacia de Vigilância determinaram decretar a falência por terem descoberto que a menor era filha de Geralda e por esta alugada à Ent.

NÃO OLHOU

— Olha à direita. O condutor João Antônio Dias, regulamento 6.831, não olhou e foi apanhado por um auto-caminhão sofrendo fratura da coluna vertebral.

Socorro, horas depois, onde fôra internado.

QUASE Também Pantilho Ferreira, de 44 anos, empregado da Light, residente à travessa Machado, 501, sofreu queimaduras graves quando ao concertar um fio na rua Euclides da Cunha, foi atingido por uma descarga elétrica.

NA CABAÇA Na rua Visconde da Gávea, 101, trabalhou até a tarde ontem o operário Anísio Rodrigues de Oliveira, morador no morro do Pavão, 124.

Parou para ser internado no Hospital dos Acidentados em virtude de lhe ter caído na cabeça uma viga.

FOGUEIRA Durante cinco horas ardeu, ontem, a mata existente nas proximidades do Campo de Provas de Marabá, ameaçando o fogo atingir os paços de polvora e munição da unidade do Exército ali sediada.

O incêndio foi extinto pelos bombeiros de Campo Grande e por soldados.

SAFRA DIÁRIA Até às 22.30 horas de ontem os veículos tinham feio, entre ou-



Na rua Voluntários da Pátria corria um bonde da linha 11 (Leblon) quando o motorista gritou solene:

BILIS Havia qualquer coisa com o comissário Petroni (14.º Distrito Policial) na hora que lhe apresentaram o sr. Alexandre Santos, de 72 anos, da Ala Trabalhista da UDN.

Tanto havia que ele nem quis saber se falsa ou não a acusação de isura de tal (inquilina do anjo) e deteve o homem por mais de oito horas.

FIGURA DIFÍCIL Eledmar Francisco da Rocha, cujo filho achou uma "figurinha difícil" (fol por nós noticiado), e não recebeu o prêmio apresentado naquela noite à Delegacia de Economia Popular contra os fabricantes das balas.

ESSA É BOAZINHA Os moradores de São Cristóvão não informaram que a delegacia local (para não dar na vista) leva os presos para o Jardim Zoológico onde os espanca com acompanhamento de urros, uivos, guinchos, etc., dos outros animais ali retidos.

ELETROCUTADO. Valdonil Pereira, de 30 anos, que levou um choque elétrico na rua Senhor do Matosinho, 134, faleceu no Hospital de Pronto